

Coleção
IBEGEANA

Coleção
IBEGEANA

IBGE

BIBLIOTECA CENTRAL

N.º de inv. 180-6

Data 08.12.83

PROGRAMA DE TRABALHO

DIRETORIA DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL

1984

PRESIDENTE DO IBGE

. JESSÉ MONTELLO

DIRETOR DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL

. ELIAS PALADINO

ASSESSOR-CHEFE

. WILSON TÁVORA MAIA

SUPERINTENDENTE DE ENSINO

. CARLOS AUGUSTO GUIMARÃES CORDOVIL

SUPERINTENDENTE DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL

. VERA MARIA BLANES NABUCO DOS SANTOS

SUPERINTENDENTE DA BIBLIOTECA CENTRAL

. MARIA BEATRIZ GOUVÊA PONTES DE CARVALHO



SUMÁRIO

Introdução pg 02

2. Parte I - Apresentação pela Diretoria de Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal, em exame comparativo, dos aspectos mais importantes da Programação a ser cumprida em 1984, em relação à programação de 1983 pg 02-08

3. Parte II - Projetos/Atividades prioritárias, acompanhadas de TÍTULO, JUSTIFICATIVA, OBJETIVOS, DESCRIÇÃO SUMÁRIA, FASES A SEREM EXECUTADAS NO EXERCÍCIO pg 09-73

 3.1 - A cargo da Assessoria pg 09-11

 3.2 - A cargo da Superintendência de Ensino pg 12-22

 3.3 - A cargo da Superintendência de Aperfeiçoamento de Pessoal pg 23-62

 3.3.1 - Recrutamento e Seleção pg 24-37

 3.3.2 - Treinamento pg 38-62

 3.4 - A cargo da Biblioteca Central pg 63-73



IBGE

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

PROGRAMA DE TRABALHO PARA 1984

DIRETORIA DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL

INTRODUÇÃO

A coleta de subsídios necessários à elaboração do PROGRAMA DE TRABALHO da Diretoria de Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal, para o ano de 1984, foi realizada atendendo normas e prescrições, em vigor, no presente momento. Assim é que foram programados o planejamento, a organização, a direção, a coordenação, a execução das tarefas relacionadas com o ensino, recrutamento, seleção, aperfeiçoamento e a manutenção do apreciável acervo bibliográfico, de mapas, cartas e material de referência, pesquisa e informação, que constituem o elenco de atribuições de competência da DF. Mencionamos, a propósito, que mesmo obedientes àqueles ditames, só reduzimos do Programa a aqueles itens não julgados fundamentais para atender os objetivos estatutários da DF, dentro dos limites orçamentários que nos foram destinados.

O PROGRAMA DE TRABALHO/84 é apresentado a nível de Diretoria, como determinado no MEMO.CG nº 122, de 02.03.83, do GPR.

Terão, assim, prosseguimento, em 1984, a totalidade dos planos iniciados no exercício de 1983 e em anos anteriores e ainda não concluídos, e serão implementados novos projetos, necessários ao atendimento de reformulações visando ao engrandecimento de nossas atividades, principalmente as integrantes da área de ensino.

A seguir, em exame comparativo, daremos destaque aos aspectos mais relevantes da Programação de Trabalho de 1984, em confronto com o ano de 1983, abrangendo todas as áreas executivas da DF.

2. PARTE I

É oportuno salientar que as atividades de ensino dentro da DF requerem no seu trato metodologia especial e didaticamente apropriadas. A ENCE é um centro acadêmico de formação superior e de aperfeiçoamento profissional, cujas complexas tarefas não podem deixar de ser permanentemente afe



ridas, medidas, auditadas em relação a professores e alunos, visando à harmonia entre eles, à melhoria do padrão de ensino, o melhor aproveitamento dos alunos e seu seguro engajamento futuro na profissão que abraçaram. Concomitantemente, se não dispusermos de infra-estrutura informacional modernizada e atuante, dificilmente poderíamos levar a cabo qualquer tentativa de anular os estrangulamentos existentes, visando a transformar a nossa Escola num estabelecimento modelar de ensino da estatística.

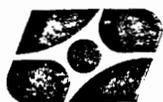
No ano de 1983 a Diretoria de Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal procurou incentivar a atividade de pesquisa como um dos trabalhos técnicos prioritários em sua programação.

As ações do programa de pesquisas voltam-se para a ENCE, procurando-se, no ano de 1984, corrigir algumas das distorções identificadas atrvés dos estudos elaborados com base nos resultados das pesquisas desenvolvidas. Esses estudos que foram intitulados como "Perfil educacional e sócio-ocupacional dos concluintes do Curso de Graduação em Estatística, da ENCE, no período 1977-81" e "Identificação de fatores capazes de interferir no rendimento do Curso de Graduação em Estatística, da ENCE - 1983", constituem valiosos subsídios ao equacionamento de problemas que envolvem o processo educativo que se desenvolve junto à ENCE.

Dando continuidade no ano de 1984 à referida programação, a DF procurará acompanhar e executar as etapas de trabalho decorrentes das exigências do desenvolvimento das pesquisas em andamento, envidando esforços no sentido de um fortalecimento gradativo das atividades interrelacionadas ao projeto, como a de avaliação de resultados.

O alicerçamento do projeto em evidência - pesquisas especiais - traduz a crescente conscientização da DF para a importância da melhoria da qualidade do ensino de Estatística, ministrado através da ENCE, adequando-o às exigências do desempenho profissional.

De acordo com as responsabilidades que lhes são afetas, a DF ampliou seu raio de ação para o ano de 1984, de forma a cumprir, com a eficiência que se faz necessária, todas as fases que integram o projeto em foco, no que se refere às duas pesquisas de propósitos especiais, em prosseguimento através do tempo.



IBGE

Definindo outros esquemas de trabalhos não menos importantes, de vez que podem ser considerados como adicionais aos objetivos do projeto mencionado acima -, a DF voltou-se para a modernização da infra-estrutura informacional da SUDEN/ENCE, constituída pelos modelos de "registros administrativos", utilizados como fonte de informação básica para a produção de da dos estatísticos escolares.

A fim de inteirar-se das ações encadeadas na Secretaria da ENCE, a DF canalizou recursos humanos para que, em trabalho integrado, pudessem elaborar os projetos de modelos de "registros administrativos", a serem submetidos à modernização. A modernização da infra-estrutura informacional, programada para o ano de 1984, além de melhorar a eficiência e a eficácia dos trabalhos atribuídos à Secretaria da ENCE, possibilitará o atendimento satisfatório da demanda de informações escolares, quer por parte dos responsáveis pelo processo educacional da ENCE, quer por parte de outras instituições de escalão superior na política educacional do País, como o MEC.

Nas atividades de formação, registramos o desenvolvimento de dez projetos/atividades, dos quais nove tiveram início no decorrer de 1983. Destaca-se a seguir:

O Programa de Pós-Graduação em Estatística, durante o ano de 1984, terá sentido amplo (*latu sensu*) e caráter profissional, constituído de módulos que permitam maior flexibilidade na composição do mesmo. Este projeto terá início com a realização do Curso de Amostragem, estando atualmente em fase de programação, normalização e definição do conteúdo programático, corpo docente e requisitos necessários ao corpo discente. Em 1984 será iniciado o planejamento e desenvolvimento de um programa de Pós-Graduação "stricto sensu", em Estatística.

O Programa de Graduação apresenta continuidade no que se refere à revisão do Regimento Interno da ENCE, com vistas a atender às necessidades de formação profissional de Estatísticos, exigida pelo IBGE e pelo mercado de trabalho, fazendo-se necessário rever o atual currículo, implantado a partir de 1976. A Comissão, responsável pela reforma do regimento, apresentou um relatório preliminar de reforma Curricular aos membros do CODEP/ENCE, o qual está elaborando a versão final do regimento, nos aspectos curriculares, de políticas e de normas de procedimento a serem adotadas. Posterior



mente, este projeto será remetido ao IBGE para exame e decisão, antes da re messa ao Conselho Federal de Educação (CFE/MEC), para formalização final.

O Projeto Administração Escolar, foi implantado tendo em vista agilizar as atividades concernentes à Secretaria, quanto ao registro e processamento de informações sobre o alunado, professores e cursos ministrados, com a necessidade de implantar-se, em computador, o processamento destes da dos.

O Projeto Escritório de Estatística continua com suas atividades baseadas no planejamento, desenvolvimento, operação e análise de pesquisas estatísticas com objetivos definidos, podendo cooperar eficazmente com as atividades específicas das Diretorias do IBGE.

Na atividade Núcleo de Processamento de Dados destaca-se a continuidade de dar suporte computacional aos alunos dos Cursos da ENCE, aos estagiários do Escritório de Estatística e à Administração Escolar, agilizando e racionalizando toda a programação em realização na ENCE.

A implantação de um novo lay-out na Biblioteca promoveu maior frequência de alunos, professores e visitantes que, agora, têm acesso direto ao acervo bibliográfico. Continua em atividade o iniciado em 1983, no que se refere à reprodução de documentos e intercâmbio com outras bibliotecas, como suporte notadamente, à Pós-Graduação, em 1984.

Os Cursos Técnicos da ENCE estão estruturados em função de uma política educacional que pretende formar o profissional de nível médio, visando ao atendimento das necessidades do IBGE e do mercado de trabalho, formando pessoal de nível médio nas áreas de Estatística, Geodésia e Cartografia e Processamento de Dados, com ênfase no caráter terminal a que estes cursos se propõem.

Na área de recrutamento, seleção e treinamento, cuidaremos de consolidar e efetivar as solicitações provenientes das Unidades Organizacionais do IBGE e atender à demanda também da clientela externa, dentro de um critério de prioridades e dos mecanismos de levantamentos de necessidades.

Os esforços serão dirigidos para a execução de 13 Projetos na área de recrutamento e seleção, e de 3 grandes programas, com 11 sub-programas, na área de Treinamento, dos quais destacam-se:



O Programa de Bolsas de Complementação Educacional, que continua com suas atividades concernentes ao levantamento das oportunidades de estágio nas Unidades do IBGE, com vistas a propiciar aos estudantes complementação de sua especialização através da efetiva prática no trabalho. Em 1984, também referente a este Programa, conforme preceitua o Art. 5º do Decreto 87.497 de 18.08.82, serão estabelecidos convênios com as Instituições de Ensino.

O Programa Recrutamento de Pessoal apresentará continuidade, acompanhando as mutações no mercado de trabalho, preparando um Banco de Candidatos e Fontes de Recrutamento visando essencialmente a propiciar ao IBGE, após triagem dirigida, recrutar elementos aptos ao bom desempenho de seus encargos.

No Programa Seleção, destaca-se desenvolver estudos visando à sistematização dos processos de seleção, agilizando-o.

Vale ressaltar o Programa Operacional, no IBGE, do Decreto nº 87.497 de 18.08.82 que Regulamentou a Lei nº 6.494 de 02.12.77, visando a apresentar um Ante-Projeto de Resolução, alterando o Ato Normativo que dispõe sobre Bolsa de Complementação Educacional-Estágio que, submetido à apreciação da Administração Superior, entrará em vigor em 1984.

Com referência à área de treinamento, neste ano em curso, suas atividades foram suspensas por força da RPR nº 02 de 27.01.83. Assim sendo, o Plano de Trabalho de 84 incorporará alguns projetos do Plano de 83, por serem ainda considerados oportunos e prioritários pelas Unidades Organizacionais.

Cumprê destacar, entre outros:

No Programa Treinamentos Internos, a introdução do Sub-programa para "Usuários da Área de Informática", destinados aos técnicos da DT e DGC, tendo em vista a necessidade de se preparar um número significativo de técnicos daquelas áreas para utilização de terminais e compreensão dos métodos de análise e programação.

O Programa de Treinamento à Distância além de se dirigir à disseminação, de forma didático-pedagógica, de informações sistematizadas sobre os levantamentos estatísticos realizados pelo IBGE para os empregados da

rede-de-coleta, também o será para a Administração Central, como recurso de apoio à aprendizagem, em outros temas.

No Programa Intercâmbio Técnico-Profissional, cabe ressaltar a validade deste, visto proporcionar aos servidores do IBGE da Administração Central, acesso a Cursos e Seminários Específicos, desenvolvidos por instituições de ensino ou entidades especializadas visando a manter o corpo técnico condizente ao nível do IBGE.

Finalmente, das atividades a cargo da DF, relacionadas com a manutenção e conservação do acervo bibliográfico, de mapas e cartas, de pesquisas e, sobretudo, de informações, programadas para o ano de 1984, destacam-se algumas que refletem processo de modernização e racionalização do trabalho, em confronto com a programação do ano de 83. Trata-se dos projetos que dizem respeito à automação de tarefas técnicas de biblioteconomia, com a catalogação de livros e periódicos pelo Sistema CALCO, a de referência bibliográfica pelo Sistema SABER, e a de aquisição e empréstimo pelo Sistema AQUEM.

A automação dos trabalhos de uma biblioteca - visando a melhores serviços de prestação de informações bibliográficas - já é efetuada há duas décadas pelos países desenvolvidos, e no Brasil teve início em 1968, existindo hoje em muitas instituições governamentais. No IBGE, nada havia sido feito nessa área até 1979.

Os projetos de automação da BICEN se iniciaram após um estudo de viabilidade, e se desenvolveram paulatinamente segundo os recursos disponíveis da Diretoria de Informática, no que se refere tanto a equipamento quanto a recursos humanos.

Assim, verificou-se em 1983 o desenvolvimento de dois projetos (o CALCO e o SABER), que se caracterizarão, em 1984, por sua plena operacionalização, possibilitando o início e a implantação, no próximo ano, dos novos sistemas de aquisição e empréstimo (AQUEM) e de evolução administrativa dos municípios brasileiros.

Finalmente, vale ressaltar que a automação das tarefas acima mencionadas irão contribuir decisivamente para um desempenho mais eficiente



IBGE

e mais econômico das atividades permanentes de aquisição e registros, de documentação e referência, e de informações correntes e especiais na Biblioteca Central do IBGE.

No quadro, a seguir, transcrevemos as dotações destinadas à DF, em 1984, em caráter preliminar, comparando-as com as do ano de 1983, segundo comunicação da DA/SUFIN.

ORÇAMENTO-PROGRAMA PARA 1984

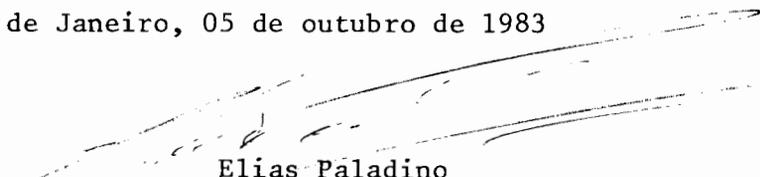
(Dotações previstas, conforme MEMO.SUFIN/156 de 23.09.83)

COMPARATIVO

DESPESA	DOTAÇÕES (Cr\$ 1.000)		DIFERENÇA EM 1984 (+ ou -) Cr\$ 1.000	VARIÇÃO PERCENTUAL
	1983	1984		
3111.00 - Despesas Variáveis ..	5.883	15.115	(+) 9.232	(+) 156,92
3120.00 - Material de Consumo .	4.144	6.200	(+) 2.056	(+) 49,61
3131.00 - Rem.Serv.Pessoais ...	55.662	75.500	(+) 19.838	(+) 35,64
3132.00 - Outros Serv.e Encargos	54.616	81.900	(+) 27.284	(+) 49,95
Totais	120.305	178.715	(+) 58.410	(+) 48,55

Como consta do SUMÁRIO, de fls. 01, este programa se constitui de três partes distintas - INTRODUÇÃO, PARTE I e PARTE II, nas quais a DF procurou enfeixar os objetivos que se propõe atingir, em 1984, nas áreas em que exerce o seu mister. Na sua execução, esta Diretoria mobilizará esforços para modernizar e ampliar seus instrumentos de trabalho, o mais rapidamente possível, como o estão a exigir o atual desenvolvimento técnico-científico.

Rio de Janeiro, 05 de outubro de 1983


Elias Paladino
Diretor de Formação e
Aperfeiçoamento de Pessoal

3. PARTE II

1984

3.1 - PROJETOS/ATIVIDADES

DF/ASFAP



IBGE

TÍTULO

PESQUISAS ESPECIAIS - Subsídios à melhoria do processo educacional que se desenvolve junto à ENCE

JUSTIFICATIVA

Na programação pertinente a trabalhos técnicos a cargo da ASFAP/DF, para o ano de 1984, procura-se dar continuidade ao desenvolvimento de duas importantes pesquisas especiais: de "acompanhamento de recém-concluintes" e de "acompanhamento individual do aluno - identificação de fatores que interferem no rendimento do Curso de Graduação". Com base nos resultados dessas pesquisas foram elaborados estudos acerca dos problemas que envolvem o processo educacional que se desenvolve junto à ENCE. No ano de 1984 procurar-se-á corrigir algumas das distorções apontadas nos referidos estudos. A exigência de continuidade do desenvolvimento das duas pesquisas através do tempo, decorre principalmente por imposição do cálculo de determinados indicadores, como, "tempo médio de procura de emprego", "salário médio da oferta", "retenção/evasão escolar", entre outros, e, ainda, para maior segurança da avaliação de seus resultados.

OBJETIVOS

Dentre os objetivos visados destacamos os seguintes:

- assegurar a qualidade do ensino de Estatística ministrado na ENCE, adequando-o às exigências do desempenho profissional;
- elevar o rendimento do Curso de Graduação, fazendo decrescer as taxas de evasão e repetência;
- investigar aspectos relacionados com o mercado de trabalho para os Estatísticos, através da determinação de importantes indicadores como: "tempo médio de procura do emprego", "salário médio da oferta", entre outros;
- estudar a qualidade do "produto escolar", traçando seu perfil educacional e sócio-ocupacional".

DESCRIÇÃO SUMÁRIA

A pesquisa de "acompanhamento de recém-concluintes" tem como objetivo principal investigar aspectos relacionados ao problema da absorção de Estatísticos pelo mercado de trabalho, com base no acompanhamento dos egressos do Curso de Graduação, da ENCE, durante o período de dois anos, em etapas semestrais. A referida Pesquisa também investiga aspectos relacionados à qualidade do "produto escolar", bem como outros que envolvem a qualidade do ensino ministrado na ENCE.

A segunda pesquisa, ou seja, de "acompanhamento individual do aluno - identificação de fatores que interferem no rendimento do Curso de Graduação", foi implantada como decorrência das "conclusões" apresentadas no estudo "Perfil educacional e sócio-ocupacional dos concluintes do Curso de Graduação em Estatística, no período 77-81", elaborado com base nos resultados preliminares da pesquisa correspondente, ou seja, a primeira mencionada nesse tópico.

Com base nos resultados preliminares da pesquisa de "acompanhamento individual do aluno", elaborou-se uma primeira análise, calçada em dados preliminares, intitulada "Identificação de fatores capazes de interferir no rendimento do Curso de Graduação em Estatística, da ENCE-1983". A referida análise focalizou importantes aspectos associados ao Curso em questão, destacando, principalmente, os fatores que podem estar interferindo negativamente no rendimento do mesmo.

FASES A SEREM EXECUTADAS NO EXERCÍCIO

Com relação às duas pesquisas supracitadas, conforme exigências do desenvolvimento das mesmas, deverão ser executadas, no exercício de 1984, as fases de coleta e crítica de dados, bem como a correspondente apuração de resultados. Com base nos resultados parciais, poder-se-á desenvolver análises estatísticas abordando alguns dos problemas interrelacionados aos objetivos das mencionadas pesquisas.

OBSERVAÇÕES

UNIDADES RESPONSÁVEIS

DF/ASFAP

IMPLICAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS QUANDO
PREVISÍVEIS



IBGE

TÍTULO

MODERNIZAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA INFORMACIONAL - Registros administrativos e outros, da SUDEN/ENCE.

JUSTIFICATIVA A partir dos projetos de modelos de "registros administrativos" elaborados no decorrer do segundo semestre do ano de 1983, implantar-se-á a modernização da infra-estrutura informacional da SUDEN/ENCE, no ano de 1984. A modernização dos referidos modelos de "registros" decorre de modificações introduzidas no processo educacional e, em consequência, novas exigências de informações através dos questionários pertinentes às estatísticas de ensino, levantadas anualmente pelo MEC; paralelamente ter-se-á fortalecimento da infra-estrutura informacional, imprescindível como instrumento de apoio ao poder decisório, principalmente quando se fizer necessário propor alternativas de solução aos problemas que envolvem o Estabelecimento - a ENCE.

OBJETIVOS Como principais objetivos, destacam-se:

- suprir as necessidades de informações escolares e outras, conforme exigências dos responsáveis pelo processo educacional desenvolvido junto à ENCE;
- subsidiar os programas de levantamentos de estatísticas de ensino do País, a cargo do MEC;
- promover a expansão quantitativa e qualitativa de informações da área de ensino, capazes de acompanhar o desenvolvimento do processo educacional;
- gerar informações de base capazes de garantir o controle eficiente do processo educacional na ENCE, em programa articulado às exigências do campo da informática - arquivo de dados situado na DI (Diretoria de Informática/IBGE), correspondente às atividades da ENCE;
- agilizar os procedimentos burocráticos na captação de informações de base, garantindo maior produtividade do setor responsável, no caso, a Secretaria da ENCE.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Dentre os modelos de documentos que compõem a infra-estrutura informacional, destacam-se os que são conhecidos como "registros administrativos", que compreendem vários modelos de fichas e de formulários, como, por exemplo: ficha individual do aluno, ficha individual do professor, ficha individual do servidor, formulário para alteração do "status" do aluno, formulário para requerimento de matrícula, lista de presença, etc.

A modernização da infra-estrutura informacional possibilitará o adequado armazenamento das informações de base, tornando-as disponíveis com um satisfatório grau de confiabilidade.

FASES A SEREM EXECUTADAS NO EXERCÍCIO

Como linhas de trabalho para o exercício de 1984, apontam-se: implantação dos novos modelos de "registros administrativos" para captação das informações de base; apoio administrativo no sentido de supervisão dos trabalhos efetuados pela Secretaria da ENCE, no que se refere ao uso dos modelos de "registros administrativos"; racionalizar os procedimentos para otimização da capacidade computacional referente ao "arquivo de dados" (DI), pertinente ao processo educacional, da ENCE.

OBSERVAÇÕES**UNIDADES RESPONSÁVEIS**

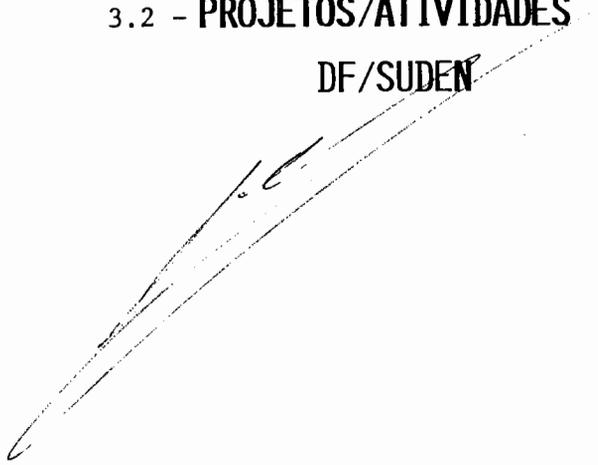
DF/ASFAP
SUDEN/ENCE

IMPLICAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS QUANDO PREVISÍVEIS

1984

3.2 - PROJETOS/ATIVIDADES

DF/SUDEN





IBGE

TÍTULO

PROJETO PÓS-GRADUAÇÃO

JUSTIFICATIVA

Em continuidade ao projeto apresentado no Programa de Trabalho DF/SUDEN/1983, o programa de Pós-Graduação na ENCE se justifica pela necessidade emergente de atender a uma demanda de formação pós-graduada voltada não só para as atividades profissionais desenvolvidas atualmente pelo IBGE, como também para possibilitar aos graduados em Estatística uma Pós-Graduação específica dentro do ramo.

Para o desenvolvimento deste projeto, conta-se com farta experiência de pesquisa sócio-econômica da entidade mantenedora ou, por convênio, com instituições de comprovada idoneidade técnica e científica.

OBJETIVOS

Aprofundar os conhecimentos com vista à capacitação profissional em determinada área específica de atividade.

Facilitar a integração e a adaptação de graduados às suas funções especializadas em equipes multidisciplinares que desenvolvam projetos de interesse do IBGE e do Sistema Nacional de Planejamento.

Planejar e programar curso de Pós-Graduação

Planejar e programar um curso de mestrado "stricto-sensu".

DESCRIÇÃO SUMÁRIA

O programa de pós-graduação em Estatística, durante 1984, terá sentido amplo (latu sensu) e caráter profissional, constituído de módulos que permitam maior flexibilidade na composição de diferentes cursos. O conteúdo dos módulos deverá ser permanentemente revisado para acomodar as tendências e interesses identificados no decorrer do curso. Os cursos irão exigir dedicação integral da maioria dos alunos.

Serão definidas as áreas de concentração de um curso "stricto sensu", seu planejamento e a programação do mestrado.

FASES A SEREM EXECUTADAS NO EXERCÍCIO. - Planejamento e programação de curso "stricto sensu"
 - Curso lato sensu de Amostragem
 Continuação do curso a ser implantado em 1983 - Apreciação e proposta pelo CODEP
 - Avaliação do curso de Amostragem - Execução dos cursos programados após aprovação pela Fundação
 - Seleção de outros cursos de "lato sensu"

OBSERVAÇÕES**UNIDADES RESPONSÁVEIS**

Conselho Departamental - SUDEN/ENCE

IMPLICAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS QUANDO PREVISÍVEIS



IBGE

TÍTULO

PROJETO GRADUAÇÃO

JUSTIFICATIVA

Dando continuidade ao projeto desenvolvido em 1983 e devido à dinâmica do IBGE e da tecnologia atual, faz-se necessário rever o atual currículo, implantado a partir de 1976.

OBJETIVOS

Reformular o currículo de Graduação, que atenda às necessidades de formação profissional de Estatística, exigidas pelo IBGE e pelo mercado de trabalho.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Revisão do regimento e do currículo, a ser submetido ao CFE/MEC, após aprovação pela Fundação.

Principais tópicos que estão sendo revistos e que deverão ser implantados em 1984:

- Conteúdo programático das disciplinas e indicações bibliográficas; - Aumento de carga horária de algumas disciplinas com finalidade didática; - Nova ordenação da programação das disciplinas estabelecendo um novo sistema de pré-requisitos; - Carga horária do Curso, prevendo a modificação de 2720 horas de aula para cerca de 3000 horas de aula; - Aumento da carga horária de aulas semanais, possibilitando maior flexibilidade na reorganização do horário do Curso; - Possibilidade de concentração em outras áreas de estudos, além de Ciências Sociais, aproveitando o mesmo tronco de estudos da Estatística; - Planejamento de disciplinas eletivas; - Implantação do regime tutorial com a participação dos professores efetivos.

FASES A SEREM EXECUTADAS NO EXERCÍCIO

- Revisão do Regimento
- Aprovação da revisão a nível IBGE: CODEP/DF/ADMIN.SUPERIOR
- Aprovação do novo currículo pelo CFE e MEC
- Implantação do novo currículo

OBSERVAÇÕES**UNIDADES RESPONSÁVEIS**

Conselho Departamental e Departamentos de Ensino - SUDEN/ENCE

IMPLICAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS QUANDO PREVISÍVEIS

Cr\$ 18.238.307,00



IBGE

TÍTULO

PROJETO CURSOS TÉCNICOS

JUSTIFICATIVA

A profissionalização dos Cursos Técnicos de nível médio é fundamental para o desenvolvimento das operações diárias no IBGE, pois junto com os analistas existentes, deveremos ter uma mão-de-obra qualificada para suporte dos trabalhos efetuados nas Diretorias.

OBJETIVOS

Formar pessoal de nível médio para atendimento às necessidades do IBGE nas áreas de Estatística, Geodésia e Cartografia, e Processamento de Dados, com ênfase no caráter terminal que estes cursos se propõem.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Os Cursos Técnicos da ENCE estão estruturados em função de uma política educacional que preten de formar o profissional de nível médio, visando ao atendimento das necessidades do IBGE e do mercado de trabalho.

A carga horária prevista, para 1984, está distribuída nos 3 cursos:

CURSOS	TOTAL HORAS	TOTAL PROFISSION.	ESTÁGIO SUPERVISION.
ESTATÍSTICA	2.970	1.530	180
GEODÉSIA E CARTOGRAFIA	2.830	1.390	130
PROCESSAMENTO DE DADOS	2.980	1.420	130
TOTAIS	8.780	4.340	440

FASES A SEREM EXECUTADAS NO EXERCÍCIO

- Ensino das matérias previstas no programa curricular, por meio de aulas teóricas e práticas, utilizando métodos e técnicas didáticas adequadas
- Aplicação do sistema de avaliação dos alunos, no decorrer do ano letivo, proporcionando a recuperação daqueles que tiverem baixo rendimento, através de atendimento extra-classe, feito pelos professores
- Instalação de laboratórios de Física, Química e Ciências Naturais
- Desenvolvimento do processo de seleção dos candidatos aos Cursos Técnicos - 1985
- Divulgação dos Cursos Técnicos mantidos pela ENCE

OBSERVAÇÕES**UNIDADES RESPONSÁVEIS**

SUDEN/ENCE

IMPLICAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS QUANDO PREVISÍVEIS

Cr\$ 10.899.897,00



IBGE

TÍTULO

PROJETO ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

JUSTIFICATIVA

Tendo em vista a necessidade de agilizar as atividades concernentes à Secretaria, quanto ao registro e processamento de informações sobre o alunado, professores e os cursos ministrados, observa-se a necessidade de implantar-se, em computador, o processamento destes dados.

OBJETIVOS

Implantar um sistema de administração escolar, via computador, visando maior rapidez e confiabilidade nos documentos expedidos pela Secretaria.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA

- Entrada de dados, via terminal, objetivando:
 - . registro de matrícula
 - . controle de frequência, por disciplina
 - . registro de graus e cálculos de médias, por disciplina
 - . emissão de relatórios, que atendam às necessidades de acompanhamento tutorial
 - . emissão de Histórico Escolar

FASES A SEREM EXECUTADAS NO EXERCÍCIO

- Análise dos documentos existentes e seus fluxos
- Planejamento para expansão do Sistema Administração Escolar
- Elaboração de Manual de Rotinas da Secretaria
- Instalação de terminal vídeo-teclado no ambiente da Secretaria
- Aprovação pelo CODEP

OBSERVAÇÕES**UNIDADES RESPONSÁVEIS**SUDEN/ENCE
DF/ASFAP**IMPLICAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS QUANDO PREVISÍVEIS**

Os recursos para equipamentos foram incluídos no orçamento da DI



IBGE

TÍTULO

PROJETO CURSOS DE ATUALIZAÇÃO E DE EXTENSÃO

JUSTIFICATIVA

Tais cursos se justificam pela demanda de alguns setores do IBGE, pela necessidade de suprir as lacunas causadas pelo não oferecimento de disciplinas eletivas no currículo de graduação.

OBJETIVOS

Proporcionar uma constante revisão de conhecimentos ou de técnicas, de modo a possibilitar permanente acompanhamento do desenvolvimento científica e tecnológico das Ciências Estatísticas, ou ciências correlatas.

Divulgar conhecimentos e técnicas visando elevar o nível de competência profissional da comunidade do IBGE.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA

O Conselho Departamental, na forma Regimental, fixará as normas de realização de Cursos de Atualização e Extensão, estando previstos para 1984, os seguintes:

- III Curso de Matemática Financeira
- III Ciclo de Palestras sobre Sensoriamento Remoto
- Seminário sobre Medida Física e Estatística
- Cursos de Extensão em Computação
- Outros cursos ou seminários que sejam de interesse do IBGE

FASES A SEREM EXECUTADAS NO EXERCÍCIO

- | | |
|---|---|
| - Análise da avaliação dos cursos e seminários realizados em 1983 | - Avaliação dos cursos e seminários |
| - Definição do conteúdo programático dos cursos e seminários | - Elaboração de material didático e audiovisual necessários aos cursos e seminários |
| - Definição do corpo docente e discente para realização dos cursos e seminários | - Elaboração de Relatório Final por curso ou seminário |
| - Aprovação pelo CODEP | |
| - Divulgação dos cursos e seminários | |

OBSERVAÇÕES**UNIDADES RESPONSÁVEIS**

Conselho Departamental e Departamentos de Ensino - SUDEN/ENCE

IMPLICAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS QUANDO PREVISÍVEIS

Cr\$ 1.476.426,00



IBGE

TÍTULO

PROJETO ESCRITÓRIO DE ESTATÍSTICA - EE

JUSTIFICATIVA

O Escritório de Estatística foi criado para ser um órgão de pesquisa e de desenvolvimento de projetos que permita, a alunos e professores, a título de complementação de formação acadêmica e profissional, vivências de situações reais onde a aplicação de métodos estatísticos seja necessária.

OBJETIVOS

Prestar serviços ao IBGE e a Instituições externas sob a forma de pesquisas, estudos e divulgação de conhecimentos e técnicas, utilizando-se do corpo docente e discente da ENCE.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA

As atividades do Escritório de Estatística estão baseadas no planejamento, desenvolvimento, apuração e análise de pesquisas estatísticas, com objetivos definidos, a serem desenvolvidos em prazo determinado e também na elaboração de pesquisas e estudos teóricos de Estatística e áreas correlatas.

FASES A SEREM EXECUTADAS NO EXERCÍCIO

- | | |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> - Avaliação e análise das atividades desenvolvidas no EE durante 1983 - Proposta ao IBGE dos procedimentos a serem adotados pelo EE a fim de atingir seus objetivos - Definição de propostas de pesquisas pelos professores com AEC - Análise das solicitações de Instituições externas | <ul style="list-style-type: none"> - Definição do corpo docente e discente para atendimento às atividades do EE - Aprovação pelo CODEP - Elaboração de Plano Preliminar - Aprovação pela DF/ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR - Elaboração e assinatura de convênio - Planejamento, implantação e avaliação do projeto |
|--|---|

OBSERVAÇÕES**UNIDADES RESPONSÁVEIS**

SUDEN/ENCE

IMPLICAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS QUANDO PREVISÍVEIS

Cr\$ 4.437.537,00



IBGE

TÍTULO

PROJETO NÚCLEO DE PROCESSAMENTO DE DADOS - NPD

JUSTIFICATIVA

Durante o ano de 1983, o Núcleo de Processamento de Dados funcionava com os seguintes equipamentos: perfuradoras de cartão, Remote Job Entry (RJE) e terminais vídeo-teclado para processamento via TP.

Faz-se necessária a expansão deste Núcleo a fim de que realmente possam ser atendidas as necessidades do uso da computação nos cursos de Pós-Graduação, Graduação e Técnicos, no Escritório de Estatística e na Administração Escolar.

OBJETIVOS

Dar suporte computacional aos alunos dos Cursos da ENCE, aos estagiários do Escritório de Estatística e funcionários da Secretaria, agilizando o processamento dos dados, obtendo um melhor tempo de resposta.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Várias atividades de caráter acadêmico e administrativo processadas via equipamentos instalados no NPD:

- Desenvolvimento de programas de aplicação didática
- Utilização de pacotes estatísticos e matemáticos
- Utilização dos dados dos Censos e Pesquisas do IBGE para construção de amostras
- Entrada remota de dados do Sistema de Administração Escolar
- Desenvolvimento de programas e utilização de pacotes para as pesquisas do Escritório de Estatística

FASES A SEREM EXECUTADAS NO EXERCÍCIO

- Avaliação e análise da performance dos equipamentos e de sua utilização
- Proposta ao IBGE dos procedimentos a serem adotados pelo NPD a fim de atingir os seus objetivos
- Aprovação pelo CODEP
- Instalação de novos terminais vídeo-teclado para atendimento à Administração Escolar, Pós-Graduação e a outras necessidades
- Solicitação de instalação do interpretador da linguagem APL

OBSERVAÇÕES**UNIDADES RESPONSÁVEIS**

SUDEN/ENCE

IMPLICAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS QUANDO

PREVISÍVEIS Os recursos para equipamentos foram incluídos no orçamento da DI



IBGE

TÍTULO

PROJETO NÚCLEO DE APOIO DIDÁTICO

JUSTIFICATIVA

Em continuidade às atividades desenvolvidas em 1983 e visando o melhor rendimento da aprendizagem, torna-se necessário a aplicação de técnicas didáticas e recursos audio-visuais.

OBJETIVOS

Dar aos professores o apoio didático e tecnológico necessários ao aprimoramento de suas atividades didáticas.
Divulgar entre o corpo docente o apoio que o núcleo oferece para o desenvolvimento dos seus cursos.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA

- Estabelecimento de convênio com a UnB, embaixadas estrangeiras e o MEC (FUNTEVÊ) para aproveitamento dos tapes disponíveis nas áreas de interesse da Escola
- Programação semanal do uso dos equipamentos em colaboração com os Coordenadores de Cursos
- Preparo de material didático
- Orientação quanto à utilização de técnicas e recursos audio-visuais
- Gravação de aulas, conferências e reuniões
- Apoio, em termos de comunicação, às atividades curriculares e extra-curriculares da ENCE

FASES A SEREM EXECUTADAS NO EXERCÍCIO

- Levantamento dos equipamentos disponíveis e seu estado de conservação
- Solicitação à DF de elemento que dê suporte ao preparo do material didático
- Divulgação, acompanhamento e avaliação da utilização dos recursos audio-visuais
- Planejamento e elaboração de atividades didáticas, utilizando técnicas e recursos audio-visuais
- Aquisição de equipamentos que atendam às necessidades do núcleo

OBSERVAÇÕES**UNIDADES RESPONSÁVEIS**

SUDEN/ENCE

IMPLICAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS QUANDO PREVISÍVEIS

Material Permanente - Cr\$1.500.000,00



IBGE

TÍTULO

PROJETO BIBLIOTECA

JUSTIFICATIVA

Este projeto dá continuidade às atividades que visavam maior dinamização dos serviços de atendimento ao usuário. Em virtude de estar previsto, para 1984, maior expansão dos Cursos de Pós-Graduação, faz-se necessário agilizar estas atividades, a fim de que os mesmos tenham o suporte bibliográfico necessário.

OBJETIVOS

Ampliar o acervo bibliográfico nas áreas de concentração dos Cursos de Pós-Graduação. Intensificar o intercâmbio com a BICEN e com outras Bibliotecas no país e no exterior, como suporte à Pós-Graduação. Utilizar o SISTEMA CALCO, ou seja, da automação das informações bibliográficas, através da BICEN.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA

- Estabelecimento de plano de aquisição de livros e periódicos indispensáveis ao programa de Pós-Graduação
- Levantamentos bibliográficos sobre temas de interesse aos planos de pesquisa de professores e alunos
- Colocar à disposição dos alunos e professores reproduções de artigos de publicações estrangeiras de alto custo e de difícil acesso, através de convênios
- Divulgação de índices de abstracts
- Divulgação sistemática dos sumários dos periódicos

FASES A SEREM EXECUTADAS NO EXERCÍCIO

- Atualização do acervo bibliográfico nacional e estrangeiro
- Pesquisa e solicitação de assinaturas de revistas e publicações técnicas, para atendimento aos Cursos
- Maior integração BICEN/BIB-ENCE
- Realização de contatos com outras instituições

OBSERVAÇÕES**UNIDADES RESPONSÁVEIS**

Biblioteca da ENCE

IMPLICAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS QUANDO PREVISÍVEIS

Recursos incluídos no orçamento da DF/BICEN.



IBGE

TÍTULO

PROJETO ESTÁGIOS CURRICULARES

JUSTIFICATIVA

Em continuidade às atividades previstas no Projeto Estágios Curriculares-1983, faz-se necessário um maior planejamento, acompanhamento e avaliação do estágio curricular, a fim de que sejam alcançados os objetivos previamente definidos.

OBJETIVOS

Proporcionar aos alunos da ENCE condições para aplicação prática dos conhecimentos teóricos, ministrados no decorrer dos Cursos, nas condições de estágio curricular promovidos pelo IBGE.

Contactar, permanentemente, outras instituições que ofereçam oportunidades de estágio.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Definição das condições imprescindíveis à caracterização e definição dos campos de estágios curriculares no que se refere a cargas horárias, duração, jornada e estabelecimento das rotinas de procedimentos.

FASES A SEREM EXECUTADAS NO EXERCÍCIO

- Reestruturação do Plano de Bolsas de Complementação Educacional, que faz parte do Manual de Recursos Humanos do IBGE
- Divulgação de solicitação de estagiários
- Implantação do Sistema de Acompanhamento de Estagiários em outras instituições

OBSERVAÇÕES**UNIDADES RESPONSÁVEIS**

SUDEN/ENCE

IMPLICAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS QUANDO PREVISÍVEIS

Recursos incluídos no orçamento da DF/SUAPE

1984

3.3 - PROJETOS/ATIVIDADES

DF/SUAPE

3.3.1 - RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE PESSOAL



IBGE

TÍTULO

RECRUTAMENTO DE PESSOAL - MERCADO DE TRABALHO

JUSTIFICATIVA

Atender ao que preceitua o Art. 87 da Resolução PR-04/77, Capítulo I - Letras "h" e "i".

OBJETIVOS

Acompanhar as mutações no mercado de trabalho, identificando causas e efeitos.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Posicionar o IBGE no Mercado de Trabalho, realizando pesquisa sobre a situação no mesmo.

FASES A SEREM EXECUTADAS NO EXERCÍCIO

- | | |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> - Determinar o número de profissionais por área de atuação - Determinar quantos estão procurando emprego - Identificar as empresas que empregam os profis | <ul style="list-style-type: none"> sionais - Descobrir as motivações para mudança de emprego - Detectar as condições de oferta: salário, benefícios, condições de trabalho, etc |
|---|--|

OBSERVAÇÕES

Quando oportuno, filiar o DERSE como sócio da ABAPE - Associação Brasileira de Administração de Pessoal ou outra empresa similar; assinatura de livros e revistas especializadas em Legislação Trabalhista e Administração de Pessoal, como ADCOAS, LTR's, Informações Objetivas, ou outras.

UNIDADES RESPONSÁVEIS

DERSE/DIREC/ADMINISTRAÇÃO CENTRAL/ÓRGÃOS EXTERNOS

IMPLICAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS QUANDO PREVISÍVEIS

Recursos incluídos no orçamento da DF/BICEN.



IBGE

TÍTULO

RECRUTAMENTO DE PESSOAL - CADASTRAMENTO DAS FONTES DE RECRUTAMENTO DE PESSOAL

JUSTIFICATIVA

Atender ao que preceitua o Art. 87 da Resolução PR-04/77, Capítulo I, Letras "g" e "i".

OBJETIVOS

Proceder à localização rápida e adequada de candidatos das diversas áreas profissionais.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Pesquisar, visitar e inventariar as Fontes de Recrutamento (Agências de Emprego, outras empresas de economia mixta, autarquias, paraestatais, privadas, Sindicatos e associações de classe, etc.).

FASES A SEREM EXECUTADAS NO EXERCÍCIO

- Manter o cadastramento de instituições de ensino, centros de formação profissional e outras fontes de recrutamento de pessoal
- Congressos, Seminários, Convenções, etc. sobre Recrutamento de Pessoal

OBSERVAÇÕES

Acompanhar as iniciativas, realizações e resultados, visando a avaliação dos conhecimentos divulgados e sua aplicabilidade.

UNIDADES RESPONSÁVEIS
DERSE/DIREC/ÓRGÃOS EXTERNOSIMPLICAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS QUANDO
PREVISÍVEIS



IBGE

TÍTULO

RECRUTAMENTO DE PESSOAL - CADASTRAMENTO SISTEMÁTICO DE CANDIDATOS A EMPREGO (PRÉVIO - CONCLUSIVO)

JUSTIFICATIVA

Atender ao que preceitua o art. 87 da Resolução PR-04/77, Capítulo I - Letras "f" e "i", Capítulo II - Letras "d" e "e".

OBJETIVOS

Identificar candidatos em potencial para ulterior aproveitamento no IBGE.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Manter cadastro atualizado de candidatos a emprego, a serem convocados para inscrição em processo seletivo, ou para verificação sumária de habilitação pela Divisão de Seleção.

FASES A SEREM EXECUTADAS NO EXERCÍCIO

- Fazer entrevistas de triagem nos candidatos a emprego no IBGE, de acordo com o determinado pela Resolução PR-04, Art. 87, II, alínea e, orientando-os sobre as exigências constantes do Manual de Recursos Humanos para preenchimento dos cargos no IBGE
- Manter atualizado cadastro, por área profissional, dos candidatos que preenchem os requisitos básicos exigidos pelo Manual de Recursos Humanos (cadastro prévio)
- Proceder à avaliação profissional dos candidatos inscritos no cadastro prévio
- Manter atualizado cadastro do pessoal avaliado e em condições de admissão imediata no IBGE (cadastro conclusivo)

OBSERVAÇÕES

UNIDADES RESPONSÁVEIS

DERSE/DIREC

IMPLICAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS QUANDO PREVISÍVEIS



TÍTULO

RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE PESSOAL

JUSTIFICATIVA

Proceder, em articulação com a Divisão de Recrutamento e/ou Divisão de Seleção, e de acordo com as indicações profissiográficas e outras informações fornecidas pela SUMAN, à realização de processos seletivos autorizados pela Administração Superior (Art. 87 da Resolução PR-04/77, Capítulo I Letra "e" e Capítulo II - Letras "a" a "i").

OBJETIVOS

Realizar as atividades de recrutamento e seleção de pessoal, quando autorizadas pela administração superior. Desenvolver estudos visando a sistematização dos processos de seleção, através da consolidação de rotinas e procedimentos; implantação, quando oportuno, de sistemas de acompanhamento de novas admissões e cadastro de pessoal habilitado; realizar concursos, testes e provas.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Planejar, de comum acordo com a SUMAN, as atividades de recrutamento e seleção da Administração Central e quando oportuno das Unidades Regionais, a curto, médio e longo prazo; unificação do sistema de recrutamento e seleção de pessoal nas Unidades Regionais.

FASES A SEREM EXECUTADAS NO EXERCÍCIO

- Estudar e executar as atividades de recrutamento e seleção (interno e externo), em articulação com os órgãos interessados
- Preparar e, eventualmente, divulgar editais de convocação de candidatos a concursos, provas e testes, cuja realização tenha sido autorizada
- Propor ao exame e aprovação das autoridades superiores, instruções e programas dos concursos e provas, cuja realização tenha sido autorizada
- Colaborar com os examinadores, quando for o caso, na organização e aplicação de provas ou testes
- Corrigir as provas e organizar os processos para homologação, pelo Diretor da DF, dos resultados de concursos e provas realizadas

OBSERVAÇÕES

UNIDADES RESPONSÁVEIS
SERSE/DIREC/DISEL/SUMAN/ADMINISTRAÇÃO CENTRAL
UNIDADES REGIONAIS

IMPLICAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS QUANDO PREVISÍVEIS
Fiscalização e aluguel de salas para processos seletivos em 1984: Cr\$ 271.280,00



IBGE

TÍTULO

SELEÇÃO DE PESSOAL - ELABORAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE SELEÇÃO

JUSTIFICATIVA

Atender ao que preceitua o Art. 87 da Resolução PR-04/77, Capítulo II - Letras "a" a "i"

OBJETIVOS

Aferir nos candidatos ao IBGE conhecimentos, técnicas, habilidades, aptidões e aspectos de personalidade necessários ao bom desempenho do cargo.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Propor, ao exame e aprovação das autoridades superiores, instruções e programas dos concursos e provas, cuja realização tenha sido autorizada. Colaborar com as bancas examinadoras na organização, aplicação e correção de concursos, testes de seleção ou provas. Entrevistar candidatos a emprego, para efeito de seleção, ou para complementar a realização de processo seletivo, visando, inclusive, à obtenção de informações que facilitem a sua adequada colocação no trabalho.

FASES A SEREM EXECUTADAS NO EXERCÍCIO

- Identificar os requisitos exigidos para o exercício do cargo
- Estabelecer critérios de avaliação dos candidatos
- Escolher e distribuir os assuntos que irão compor a prova e/ou Teste de Seleção
- Fazer a adequação do nível de dificuldade das questões aos objetivos da prova e/ou Teste
- Fazer a padronização dos testes
- Organizar Baterias de Testes
- Manter o "Banco de Testes"

OBSERVAÇÕES

UNIDADES RESPONSÁVEIS

DERSE/DISEL/SUMAN

IMPLICAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS QUANDO

PREVISÍVEIS



IBGE

TÍTULO

OPERACIONALIZAÇÃO, NO IBGE, DO DECRETO QUE REGULAMEN-TOU A LEI SOBRE ESTÁGIOS

JUSTIFICATIVA

Estágio de estudantes - Lei nº 6494, de 07.12.1977 regulamentada pelo Decreto nº 87.497, de 18.08.1982.

OBJETIVOS

Apresentar um Anteprojeto de resolução, alterando o Ato Normativo que dispõe sobre Bolsa de Complementação Educacional - Estágios, nos diferentes órgãos do IBGE - Resolução DG-04/77, de 02.03.1977, o qual integrou o capítulo 3.3, seção 3.3.4, do Manual de Recursos Humanos.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA

A regulamentação da Lei que dispõe sobre o estágio de estudantes (de nível superior, de 2º grau regular e supletivo), determina uma série de procedimentos entre a Instituição de Ensino, o estudante e a Instituição que concede a oportunidade de estágio. O DERSE, na qualidade de órgão central de coordenação e de controle das Bolsas de Complementação Educacional da DF/SUAPE, está analisando os critérios adequados para operacionalizar da maneira mais conveniente e eficiente o estágio de cada estudante no IBGE. O DERSE irá consolidar todas as demais disposições vigentes sobre estágios, para aprovação de um Anteprojeto de Ato Normativo, em que é disciplinada a matéria.

FASES A SEREM EXECUTADAS NO EXERCÍCIO

- Participar com as entidades vinculadas ao processo de estágio, de encontros, reuniões, seminários visando as medidas complementares
- Examinar os aspectos técnicos, pedagógicos e jurídicos que visam complementar a legislação
- Apresentar as conclusões mediante um Anteprojeto de Resolução, alterando o Ato Normativo

OBSERVAÇÕES Para enfrentar uma situação atual, qual seja a de atender a possível demanda de Instituições de Ensino com vista a assinatura de CONVÊNIOS E TERMOS DE COMPROMISSOS oferecemos a Procuradoria Geral do IBGE, para exame, um Anteprojeto de Resolução em que se propõe alterar, por ora, apenas o item 3, do capítulo 3.3, seção 3.3.4, do Manual de Recursos Humanos, alteração essa, na substituição do Contrato de Bolsa (Anexo I) pelo Termo de Compromisso e a introdução do Convênio (Anexo VIII), assunto tratado no Título 7, seguinte.

UNIDADES RESPONSÁVEIS

DERSE/PROCURADORIA GERAL/ENTIDADES EXTERNAS/ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

IMPLICAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS QUANDO PREVISÍVEIS



IBGE

TÍTULO

BOLSAS DE COMPLEMENTAÇÃO EDUCACIONAL, CONVÊNIOS ENTRE O IBGE E INSTITUIÇÕES DE ENSINO PARA CONCESSÃO DE BOLSAS DE COMPLEMENTAÇÃO EDUCACIONAL

JUSTIFICATIVA

Atender ao que preceitua o art. 5º do Decreto nº 87.497, de 18.08.1982

OBJETIVOS

Estabelecer com as Instituições de Ensino "CONVÊNIOS" nos termos do documento nº _____ aprovado pelo Sr. Presidente do IBGE, em ____ / ____ / ____, (R.PR.nº ____ de ____ / ____ / ____).

DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Para caracterização e definição do estágio - Bolsa de Complementação Educacional, entre a instituição de ensino e o IBGE, é necessária na edição do Decreto que regulamentou a Lei de Estágios, a existência de um instrumento jurídico, que denominamos de CONVÊNIO, periodicamente reexaminado, onde estarão acordadas todas as condições de realização daquele estágio.

FASES A SEREM EXECUTADAS NO EXERCÍCIO

- Acompanhar as iniciativas, realizações e resultados visando a avaliação dos conhecimentos divulgados pelo Ministério da Educação e Cultura e outros organismos, com vistas a implementação de Convênios

- Aguardar a expedição de Ato Normativo, alterando, em parte, a legislação que está atualmente em vigor, com relação a estágio de estudantes no IBGE.
- Estabelecer com as Instituições de Ensino "CONVÊNIOS" nos termos do documento, aprovado constante do subitem anterior (7.4.2)

OBSERVAÇÕES

A PGE, em memorando nº 319, de 18.08.1982, já se manifestou favoravelmente a proposição da DF, em se adaptar as normas vigentes à sistemática da legislação citada em 7.1.

UNIDADES RESPONSÁVEIS

DF/DERSE/SUMAN/PGE/INSTITUIÇÕES DE ENSINO/ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

IMPLICAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS QUANDO PREVISÍVEIS



IBGE

TÍTULO

BOLSA DE COMPLEMENTAÇÃO EDUCACIONAL - LEVANTAMENTO DE OPORTUNIDADES DE ESTÁGIO

JUSTIFICATIVA

Promover estágios para estudantes, nas diferentes unidades organizacionais do IBGE, com vistas à melhoria da formação técnico-científica (R.DG-04/77).

OBJETIVOS

Propiciar aos estudantes, complementação de sua aprendizagem, através da efetiva prática no trabalho.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Manter atualizadas as informações sobre as oportunidades de estágio dos diversos órgãos, a fim de programar com antecedência e em articulação com as Instituições de Ensino, a Divisão de Seleção e outros organismos, as atividades específicas de recrutamento e seleção de estudantes-estagiários.

FASES A SEREM EXECUTADAS NO EXERCÍCIO

- Expedir circular aos Titulares das Unidades Organizacionais, solicitando providências para o levantamento das necessidades de estágio junto a seus órgãos
- Organizar o Plano Anual de Bolsa de Complementação Educacional para estágio no IBGE/1985
- Encaminhar à SUAPE, com vista -DF, o Plano Anual para aprovação superior.

OBSERVAÇÕES

O número de Bolsas de Complementação Educacional, segundo os diferentes cursos e órgãos, será fixado pela Administração Superior, no PLANO ANUAL DE BOLSAS para o exercício seguinte a ser encaminhado à Presidência, em separata, tão logo os titulares das Unidades organizacionais indiquem suas necessidades de estágio junto a seus órgãos.

UNIDADES RESPONSÁVEIS

DERSE/UNIDADES ORGANIZACIONAIS/ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

IMPLICAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS QUANDO PREVISÍVEIS

Cr\$ 29.098.318,00



IBGE

TÍTULO

BOLSA DE COMPLEMENTAÇÃO EDUCACIONAL - RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE ESTAGIÁRIOS

JUSTIFICATIVA

Promover estágios para estudantes de nível superior e de nível médio, nas diferentes unidades organizacionais do IBGE, com vistas à melhoria da formação técnico-científica (R.DG-04/77).

OBJETIVOS

Escolher os estudantes mais qualificados para estágio no IBGE.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Pesquisar, visitar e inventariar fontes de recrutamento para estágios; cadastramento sistemático de estudantes candidatos a estágio.

Planejar, de comum acordo com as Instituições de Ensino, as atividades de recrutamento e seleção de estudantes; elaborar os instrumentos de seleção; realizar testes de seleção para os estudantes regularmente inscritos e com frequência efetiva nas diversas áreas de formação escolar, em nível superior e de 2º grau regular.

Colocar os candidatos a estágio classificados nas vagas existentes.

FASES A SEREM EXECUTADAS NO EXERCÍCIO

- Encaminhar às Instituições de Ensino o material de inscrição (fichas e editais)
- Inscrever os candidatos a estágios nas Secretarias das Instituições de Ensino
- Receber as inscrições das Instituições de Ensino
- Articular-se com os órgãos de lotação dos estagiários para composição da prova/teste de seleção
- Executar o processo seletivo
- Convocar os candidatos aprovados, observada a

classificação, para apresentação dos documentos e encaminhamento à DA para formalização do Termo de Compromisso

OBSERVAÇÕES

UNIDADES RESPONSÁVEIS

DERSE/INSTITUIÇÕES DE ENSINO/DA/SUMAN

IMPLICAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS QUANDO PREVISÍVEIS



IBGE

TÍTULO

BOLSA DE COMPLEMENTAÇÃO EDUCACIONAL - ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS ESTAGIÁRIOS E DOS ESTÁGIOS

JUSTIFICATIVA

Atender ao que preceitua o item 13 do Manual de Recursos Humanos - Capítulo 3.3, seção 3.3.4 (R.DG-04/77).

OBJETIVOS

Avaliar os estagiários e o grau em que os estágios estão propiciando aos estudantes real oportunidade de complementação educacional.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Planejar um programa de atividades a serem desenvolvidas, durante o estágio e ao término do mesmo, estabelecer um sistema de acompanhamento para avaliação dos estágios, dos estagiários, e para a adequação dos instrumentos de seleção, propiciando-se, assim, a complementação do ensino e da aprendizagem.

FASES A SEREM EXECUTADAS NO EXERCÍCIO

- Integrar o estagiário na Entidade (através da exibição de um Audiovisual sobre o IBGE e distribuição de folhetos)
- Reunir os representantes das Unidades Organizacionais (supervisores, coordenadores e orientadores do estágio dos órgãos de lotação)
- Expedir circular as Unidades Organizacionais, solicitando o preenchimento da "Avaliação de Desempenho do Estagiário" (Anexos III, IV e IV-A)
- Analisar os motivos de desistência de estagiários para avaliação do processo seletivo e da ad-

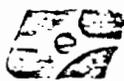
- ministração do estágio
- Expedir circular encaminhando o "Relatório Final de Estágio" (Anexo V) e o "Questionário Informativo para Aperfeiçoamento do Estágio" (Anexo VI)
- Analisar as informações dos Anexos V e VI para as providências pertinentes
- Emitir "Certificados de Estágio" (Anexo VII)
- Elaborar Relatório sobre o Estágio no IBGE

OBSERVAÇÕES

UNIDADES RESPONSÁVEIS

DERSE/INSTITUIÇÕES DE ENSINO/UNIDADES ORGANIZACIONAIS

IMPLICAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS QUANDO PREVISÍVEIS



IBGE

TÍTULO

SELEÇÃO DE PESSOAL - REALIZAÇÃO DE SELEÇÃO PARA ENTIDADES EXTERNAS E OUTRAS UNIDADES DO IBGE

JUSTIFICATIVA

Proceder, em articulação com a Administração Superior, e de acordo com as indicações fornecidas pela SUMAN, à realização de processos seletivos quando autorizados. (Art. 87 da Resolução PR-04/77 - Capítulo I - Letra "a" e Capítulo II - Letra "a" a "i").

OBJETIVOS

Atender às solicitações feitas à DF/SUAPE

DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Estudar e executar as atividades de seleção de pessoal, com o apoio, quando for o caso, dos órgãos interessados. Proceder, em articulação com a Divisão de Recrutamento, e de acordo com as indicações profissiográficas e outras informações recebidas da DA/SUMAN, a realização de processos seletivos autorizados pela Administração Superior.

FASES A SEREM EXECUTADAS NO EXERCÍCIO

- Elaborar os instrumentos de seleção, com aprovação da administração superior
- Confeccionar orçamentos prévios
- Executar o Processo Seletivo
- Apresentar os Resultados

OBSERVAÇÕES

No caso de Processos Seletivos Externos, há necessidade de aprovação de orçamento prévio para obtenção de recursos financeiros àquela realização.

UNIDADES RESPONSÁVEIS

DERSE/UNIDADES ORGANIZACIONAIS/SUMAN/ENTIDADES EXTERNAS

IMPLICAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS QUANDO PREVISÍVEIS



IBGE

TÍTULO

SELEÇÃO DE PESSOAL - PESQUISA SOBRE OS INSTRUMENTOS UTILIZADOS NOS PROCESSOS SELETIVOS

JUSTIFICATIVA

Atender ao que preceitua o Art. 87 da Resolução PR-04/77 - Capítulo II - Letra "f"

OBJETIVOS

Avaliar a adequação dos instrumentos de seleção.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Avaliar os Processos de Recrutamento e Seleção de Pessoal no IBGE, analisar os itens das provas já utilizadas. Aferir os métodos utilizados pelo DERSE/DISEL que levaram à escolha de candidatos adequados aos cargos.

FASES A SEREM EXECUTADAS NO EXERCÍCIO

- Manter registro dos dados referentes aos candidatos encaminhados à DA/SUMAN para contratação:
 - . Quais foram contratados
 - . Área de lotação dos contratados
 - . Quais foram rejeitados
 - . Levantamento dos motivos de rejeição
- Fazer a validação das provas/testes aplicados
- Pesquisar o índice de dificuldade das provas/testes e a Avaliação de Desempenho (se possível)

- Organização da Escala Gráfica de Avaliação de Processo Seletivo

OBSERVAÇÕES

UNIDADES RESPONSÁVEIS

DERSE/UNIDADES ORGANIZACIONAIS/SUMAN

IMPLICAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS QUANDO PREVISÍVEIS



IBGE

TÍTULO

RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE PESSOAL - SEMINÁRIOS PARA TROCA DE INFORMAÇÕES ENTRE OS FUNCIONÁRIOS DO DERSE

JUSTIFICATIVA

Atender ao que preceitua o Art. 87 da Resolução PR-04/77

OBJETIVOS

Estimular a elaboração mental ou intelectual, o raciocínio em conjunto, o desenvolvimento de idéias, para que se possa adquirir o gosto por um aperfeiçoamento sistematizado, motivando os servidores do DERSE a um estudo mais acurado das atividades de recrutamento e seleção, para atender à demanda de pessoal dos vários órgãos de pessoal do IBGE.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Reunir, em caráter informal, os funcionários de nível superior do DERSE, com vistas à atualização de conhecimentos. Os trabalhos desenvolvem-se à base de apresentação de tema previamente escolhido pelo expositor. Ampla participação de todos os componentes, numa permuta de conhecimentos e idéias, organizada como um "painel-forum".

FASES A SEREM EXECUTADAS NO EXERCÍCIO

- Aferir os assuntos a serem abordados
- Escolher e indicar os profissionais de nível superior que farão as palestras
- Fornecer o Calendário de Seminários à DF/SUAPE para aprovação final

- Estabelecer rotinas, procedimentos e instrumentos que irão garantir a uniformidade de na documentação da participação do DERSE/DIREC/DISEL em processos seletivos futuros da DF/SUAPE.

OBSERVAÇÕES

Haverá reunião com os Chefes de Divisão para aferição dos assuntos a serem tratados. Será elaborada agenda de visitas com organizações congêneres, quando autorizado, para intercâmbio de experiências e cotejo de técnicas em processos de recrutamento e seleção.

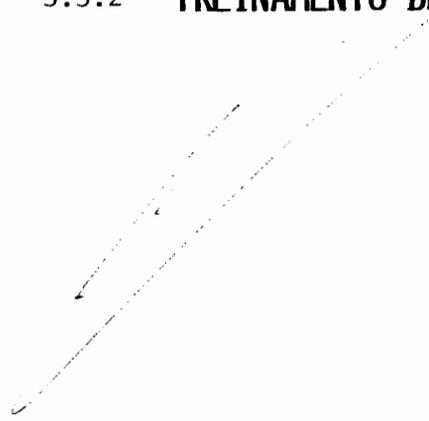
UNIDADES RESPONSÁVEIS

DERSE/SUAPE/DETR/ENTIDADES EXTERNAS

IMPLICAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS QUANDO PREVISÍVEIS



3.3.2 - TREINAMENTO DE PESSOAL





IBGE

TÍTULO

TREINAMENTO NA ÁREA DAS ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS E DERIVADAS

JUSTIFICATIVA

Os trabalhos desenvolvidos nas áreas das Estatísticas Primárias e Derivadas exigem a capacitação, atualização e aperfeiçoamento constante dos servidores que nelas atuam.

OBJETIVOS

Ampliar os conhecimentos teóricos e práticos necessários à melhor compreensão e desempenho do trabalho.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA

O programa será desenvolvido através de cursos e seminários voltados para atender as necessidades específicas de treinamento das Superintendências de Estatísticas Primárias (SUESP) e de Estudos Geográficos e Sócio-Econômicos (SUEGE), detectadas no Levantamento de Necessidades de Treinamento (LNT/84).

Os cursos e seminários, que se encontram relacionados em anexo, serão ministrados por instrutores internos e/ou externos, durante o período de março a dezembro. A clientela estimada é de 372 servidores.

FASES A SEREM EXECUTADAS NO EXERCÍCIO

- Estudo conjunto do DETRE com a área interessada, a fim de definir um programa que atenda a necessidade geradora da solicitação de treinamento
- Programação do Curso
- Execução
- Avaliação

OBSERVAÇÕES

A realização dos cursos indicados com asterisco está condicionada à dotação de verba suplementar.

UNIDADES RESPONSÁVEIS
DETRE/DITES

IMPLICAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS QUANDO
PREVISÍVEIS

Cr\$ 6.003.540,00

TREINAMENTO NA ÁREA DAS ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS E DERIVADAS

CURSOS	ÁREA
1. Aperfeiçoamento em Estatística	SUESP
2. Preparo para Impressão de Mapas	SUEGE
3. Introdução à Amostragem	SUESP
4. Teoria, Elaboração e Aplicação de Índices de Quantidade e Preços, Inflação e Indexação	SUEGE
5. Agricultura e Desenvolvimento (Seminário)	SUESP
6. Controle Estatístico de Qualidade *	SUEGE
7. Elementos Básicos de Análise de Dados	SUESP
8. Análise Exploratória de Dados *	SUEGE
9. Contabilidade de Empresa e sua Possibilidade de Aplicação em Contas Nacionais *	SUESP
10. Organização de Mercados e Formação de Preços *	SUEGE
11. Intensivo de Cartografia *	SUESP
12. Básico de Demografia *	SUEGE
13. Técnicas de Amostragem *	SUESP



IBGE

TÍTULO

TREINAMENTO NA ÁREA DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

JUSTIFICATIVA

A necessidade de atualização do corpo técnico da SUPREN.

OBJETIVOS

Capacitar os técnicos a aplicar conhecimentos de Ecologia, no desenvolvimento de projetos na área de Recursos Naturais e Meio Ambiente.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Realização de um curso sobre "Ecologia" para os técnicos do Departamento de Meio Ambiente que atuam especificamente nos projetos "Sistema de Informação ABELHA", "Dicionário de Ecologia e Meio Ambiente", "Dinâmica do Uso do Solo no DF e seus efeitos ambientais", "Limpeza Pública e Remoção de Resíduos Sólidos", "Inquérito de Poluição Industrial" e "Cadastro de Instituições, Especialistas e Legislação sobre Meio Ambiente e Recursos Naturais". O curso já foi ministrado em 1982 e sua repetição visa a atender um maior número de técnicos. Os instrutores são externos e a clientela estimada é de 35 servidores.

FASES A SEREM EXECUTADAS NO EXERCÍCIO

- Estudo conjunto do DETRE com a área interessada, a fim de definir um programa que atenda a necessidade geradora da solicitação de treinamento
- Programação do Curso
- Execução
- Avaliação

OBSERVAÇÕES**UNIDADES RESPONSÁVEIS**

DETRE/DITES

IMPLICAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS QUANDO PREVISÍVEIS

Cr\$ 727.538,00



IBGE

TÍTULO

TREINAMENTO NA ÁREA DE INFORMÁTICA PARA ANALISTAS E PROGRAMADORES DA DI

JUSTIFICATIVA

Devido ao constante aperfeiçoamento dos computadores e dos métodos de análise e programação, torna-se necessária uma permanente reciclagem e formação de novos técnicos que compõem o quadro de funcionários da DI, de modo a permitir uma utilização eficiente dos computadores disponíveis, bem como de novas máquinas, metodologias e técnicas que venham a substituir de maneira mais eficaz as atuais.

OBJETIVOS

Capacitar e/ou atualizar analistas e programadores na utilização de métodos, técnicas, equipamentos e softwares aplicados na informática, tendo em vista o melhor desempenho de suas funções.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Cursos diversos voltados para atender às necessidades de treinamento de analistas e programadores nas seguintes áreas: Análise, Projeto e Documentação; Programação; Comunicação de dados e teleprocessamento; Banco de dados; Arquivo; Equipamentos de processamento de dados e Softwares.

Os cursos serão ministrados, em sua grande maioria, por instrutores internos. Época de realização: março a dezembro. Clientela estimada: 1529 servidores

FASES A SEREM EXECUTADAS NO EXERCÍCIO

- | | |
|--|------------------------|
| - Estudo conjunto do DETRE, com a área interessada, a fim de definir um programa que atenda à necessidade geradora da solicitação de treinamento | - Programação do curso |
| | - Execução |
| | - Avaliação |

OBSERVAÇÕES

A relação anexa é preliminar, passível de análise para determinar os programas que deverão ser realizados através de cursos ou palestras informativas.

UNIDADES RESPONSÁVEIS

DETRE/DITOB

IMPLICAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS QUANDO PREVISÍVEIS

Cr\$ 3.043.268,00

CURSOS	ÁREA
13. Banco de Dados	DESUT SUPRO DERIN
14. Estrutura de Informações	DETAB
15. Estimativa Tempo e Recursos no Desenvolvimento de Sistemas	SUSIS
16. PCP	SUSIS DERIN
17. PCP on line	SUSIS
18. Teste de Programas	SUSIS
19. Levantamento de Dados para Análise de Sistemas	SUSIS
20. Projeto de Formulários	SUSIS SUPRO
21. Desenho de Arquivos	SUSIS SUPRO
22. Definição de Programas	SUSIS
23. Desenho de Relatórios e Telas	SUSIS
24. Estrutura e Funcionamento da Produção	SUSIS
25. Metodologia de Desenvolvimento de Sistemas	SUSIS
26. Técnicas de Documentação de Sistemas	SUSIS
27. Administração de Dados	SUSIS
28. Teleprocessamento	SUSIS SUPRO
29. VSAM	SUSIS SUPRO
30. MARK IV	SUSIS SUPRO DERIN
31. Componentes dos Sistemas Operacionais	SUPRO
32. JCL - Procedimentos Operacionais	SUPRO DERIN
33. JCL - Avançado para Supervisores	SUPRO
34. MUMPS	SUPRO
35. Lógica	SUPRO
36. COBOL	SUPRO
37. Fortran IV	DERIN
38. Pro-Teste	DERIN
39. Organização e Métodos	DETAB SUPRO SUSIS
40. Programação Estruturada de Sistemas	DETAB

C U R S O S**Á R E A**

41.	Documentação e Processamento de Dados	SUPRO
42.	Gerência de Projetos de Sistemas de Informação	SUPRO SUSIS
43.	Gerência e Manutenção de Sistemas	SUPRO
44.	Sistemas de Informações Gerenciais - Sig	SUPRO
45.	Linguagem Entrada de Dados para 530	SUPRO
46.	Linguagem LCS	SUPRO
47.	Otimização de Programas STV	SUPRO
48.	Método de Trabalho	SUPRO



IBGE

TÍTULO

TREINAMENTO NA ÁREA DE INFORMÁTICA PARA USUÁRIOS DO IBGE

JUSTIFICATIVA

Devido à crescente implantação de terminais de computadores e de uso de métodos de análise e de programação na área técnica do IBGE, torna-se necessária a capacitação de servidores desta área a fim de que seja feita uma utilização racional dos programas e facilidades existentes na DI.

OBJETIVOS

Capacitar usuários de processamento de dados, do IBGE, na utilização de métodos, técnicas, e equipamentos e softwares aplicados na informática, tendo em vista o melhor desempenho de suas funções.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Cursos sobre linguagem de utilização de terminais, linguagem de programação e outros necessários aos usuários de informática.
Clientela estimada: 722 servidores.
Época de realização: março a dezembro.
Instrutores: Analistas de sistema da DI.

FASES A SEREM EXECUTADAS NO EXERCÍCIO

- Estudo conjunto do DETRE com a área interessada, a fim de definir um programa que atenda à necessidade geradora da solicitação de treinamento
- Programação do Curso
- Execução
- Avaliação

OBSERVAÇÕES

UNIDADES RESPONSÁVEIS
DETRE/DITOB

IMPLICAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS QUANDO
PREVISÍVEIS

Cr\$ 890.296,00

TREINAMENTO NA ÁREA DE INFORMÁTICA PARA USUÁRIOS DO IBGE

CURSOS	ÁREA
1. Introdução ao Processamento de Dados I	SUPREN SUESP SUEGE SUDEN
2. Introdução ao Processamento de Dados II	SUPREN SUESP SUEGE DGC
3. SAS	SUPREN SUESP SUEGE SUDEN
4. SPSS	SUPREN
5. Atlas Básico	SUPREN SUESP SUEGE
6. FORTRAN IV	SUPREN SUEGE DGC
7. TSO	SUPREN SUEGE SUESP DGC
8. JCL - Utilitários	SUPREN SUESP DGC
9. PL-1	SUPREN SUESP SUEGE DGC
10. Fundamentos de Programação *	SUPREN
11. Introdução à Microinformática *	DGC SUEGE
12. PROMETEU *	SUESP SUEGE
13. JCL - Procedimentos Operacionais *	SUESP SUEGE DGC
14. MARK IV - Conceitos de Programação *	SUEGE DGC
15. ATLAS - Avançado *	SUEGE
16. SPF *	SUPREN SUEGE
17. Programação Estruturada *	SUPREN SUEGE DGC

CURSOS

ÁREA

18.	Análise Estruturada de Sistemas *	SUPREN SUEGE
19.	Estrutura de Dados *	SUEGE DGC
20.	Introdução ao Banco de Dados *	SUEGE DGC
21.	Estrutura de Arquivo *	DGC
22.	Organização de Arquivo *	DGC
23.	ETC *	SUPREN
24.	Teleprocessamento *	DGC
25.	Estrutura da Informação *	DGC

* Cursos cuja realização está condicionada à dotação de verba suplementar



IBGE

TÍTULO

TREINAMENTO NA ÁREA TÉCNICO-ADMINISTRATIVA

JUSTIFICATIVA

A necessidade de integrar e capacitar o pessoal de apoio técnico/administrativo das diversas áreas do IBGE, para o melhor desempenho de suas funções, justifica a realização desses treinamentos específicos.

OBJETIVOS

Capacitar os servidores de determinadas categorias funcionais, para a aplicação de métodos e normas específicas, necessárias à melhoria dos serviços técnicos e administrativos.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Cursos técnicos operacionais para servidores da DT/SUESP; DA/SERGRAF/CEDIT; DF/BICEN.

Cursos administrativos para o pessoal de apoio.

Cursos de aperfeiçoamento profissional para o pessoal administrativo e de apoio do IBGE.

Palestras de orientação normativa sobre Administração de Material, para os encarregados de material nas Superintendências da DT.

Os programas serão realizados, em sua grande maioria, utilizando professores externos e, no caso do SERGRAF, os serviços do SENAI.

Clientela estimada: 460

Período de realização: março a dezembro

FASES A SEREM EXECUTADAS NO EXERCÍCIO

- Estudo conjunto do DETRE, com a área interessada, a fim de definir um programa que atenda a necessidade geradora da solicitação de treinamento
- Execução
- Avaliação
- Programação do Curso

OBSERVAÇÕES**UNIDADES RESPONSÁVEIS**

DETRE/DITOB

IMPLICAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS QUANDO PREVISÍVEIS

Cr\$ 6.468.748,00

TREINAMENTO NA ÁREA TÉCNICO-ADMINISTRATIVA

CURSOS

ÁREA

1.	Elaboração de Originais Técnicos	1 turno 2 turno *	SUPREN SUESP SUEGE DGC DA
2.	Técnicas de Arquivo	1 turno 2 turno *	SUPREN SUESP SUEGE SUSIS SUPRO DA
3.	Técnicas de Redação *		SUPREN SUESP SUEGE SUSIS SUPRO DGC DA
4.	Aperfeiçoamento de Secretárias		SUPREN SUESP SUEGE SUSIS SUPRO DGC DA PRES. BICEN
5.	Técnicas de Revisão de Originais		CEDIT SUESP
6.	Planejamento e Controle da Produção		SERGRAF
7.	Diagramação		SERGRAF
8.	Aperfeiçoamento Operacional - Auxiliar Técnico de Artes Gráficas - Fotocomposição - Manutenção Elétrica, eletrônica e mecânica - Impressão Off-set - Reprodução - Acabamento		SERGRAF
9.	Catalogação de Livros pelo AACR 2 *		BICEN
10.	Tratamento de Periódicos e Seriados *		BICEN
11.	Capacitação de Instrutores de Treinamento		SUESP
12.	Palestras sobre Administração de Material e de Bens Móveis do IBGE		SUESP SUEGE
13.	Treinamento para Contínuos		TODAS
14.	Palestras informativas sobre o IBGE e a DI		SUPRO
15.	Combate a Incêncios e Primeiros Socorros		SUPRO
16.	Curso de Técnicas de Ensino *		SUDEN

* Dependendo de verba complementar



IBGE

TÍTULO

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA

JUSTIFICATIVA

O treinamento à distância, implantado no IBGE, desde 1978, tem demonstrado ser a solução mais viável para se atender, de forma descentralizada e a baixos custos, as necessidades de treinamento de um grande contingente de servidores, em especial da rede de coleta.

OBJETIVOS

Propiciar aos servidores do IBGE, sobretudo das Unidades Regionais, conhecimentos necessários para melhor compreensão e desempenho de suas tarefas.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Cursos por correspondência:

- Levantamentos Estatísticos realizados pelo IBGE
- Matemática, para Agentes de Coleta
- Português, para Agentes de Coleta

O curso "Levantamentos Estatísticos" terá como clientela servidores da rede de coleta e da DT/SUESP, SUEGE e SUPREN e da DF/BICEN.

Os cursos de Matemática e Português compreendem uma nova edição, revisada e ampliada, do CPC para Agentes de Coleta, realizado em 1978.

Esses cursos se destinam aos servidores da rede de coleta interessados numa reciclagem e aqueles que ingressaram no IBGE após o término do referido CPC.

FASES A SEREM EXECUTADAS NO EXERCÍCIO

- Planejamento, preparação dos módulos de ensino a distância e validação - Avaliação
- Impressão pelo SERGRAF
- Implantação (remessa dos módulos e verificação de aprendizagem)
- Seminários para debates, ao término de cada módulo, no caso da clientela da Administração Central
- Atendimento de consultas dos treinandos das DEGE

OBSERVAÇÕES**UNIDADES RESPONSÁVEIS**

DETRE/GT CPC

IMPLICAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS QUANDO PREVISÍVEIS

Cr\$1.073.693,00



IBGE

TÍTULO

MONITORIA DE TREINAMENTO

JUSTIFICATIVA

A realização de treinamentos descentralizados, nas DEGE, mesmo aqueles por correspondência, exige o preparo e orientação dos elementos que coordenam a nível regional, essas atividades.

OBJETIVOS

Capacitar responsáveis pela coordenação de treinamento, para o melhor desempenho de suas funções.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Indicação pelos titulares das DEGE dos elementos que serão responsáveis pela coordenação das atividades de treinamento nas Unidades Regionais.
Realização de um programa de orientação aqueles servidores através do envio de material instrucional.

FASES A SEREM EXECUTADAS NO EXERCÍCIO

- Implantação do projeto (indicação e cadastramento dos responsáveis pelo treinamento)
- Remessa do material instrucional
- Avaliação periódica do aproveitamento

OBSERVAÇÕES

UNIDADES RESPONSÁVEIS
DETRE/GT CPC

IMPLICAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS QUANDO
PREVISÍVEIS

Cr\$568.625,00



IBGE

TÍTULO

CURSOS EXTERNOS E SEMINÁRIOS

JUSTIFICATIVA

A necessidade de atualizar servidores para acompanhar as inovações tecnológicas, tendo em vista o desenvolvimento institucional.

OBJETIVOS

Proporcionar aos servidores do IBGE, da Administração Central, acesso a cursos e seminários específicos, desenvolvidos por instituições de ensino ou entidades especializadas.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Encaminhamento de servidores a cursos e seminários diversos, relacionados em anexo, promovidos por instituições externas.

FASES A SEREM EXECUTADAS NO EXERCÍCIO

- Processamento das solicitações
- Encaminhamento às instituições
- Avaliação

OBSERVAÇÕES

UNIDADES RESPONSÁVEIS

DETRE/DITOB

IMPLICAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS QUANDO PREVISÍVEIS

Cr\$ 4.703.390,00

CURSOS EXTERNOS

CURSOS	ÁREA
1. Preparação de Topógrafos	SUDEG
2. Sistemas, Processos, Tecnologia de Microfilmagem	DGC
3. Microfilme nos Sistemas de Informação	DGC
4. Fotointerpretação	SUPREN
5. Interpretação Automática de Imagens	SUPREN
6. Hidrologia	SUPREN
7. Análise de Dados Ambientais	SUPREN
8. Ecologia Agrícola de Solos	SUPREN
9. Dinâmica das Populações	SUPREN
10. Ecologia Animal	SUPREN
11. Ecologia Vegetal	SUPREN
12. Seminário de Saúde e Meio Ambiente	SUPREN
13. Seminários sobre Assuntos Sócio-Econômicos	SUEGE
14. Seminários sobre Indicadores Sociais	SUEGE
15. Cargos e Salários	SUMAN
16. Grupo Executivo 900-GTE e/ou TELERJ	SUPAT
17. Importação, Exportação e Comércio Exterior	SUPAT
18. Microfilmagem	DERAD
19. Administração de Material	SUPAT DERAD
20. Aperfeiçoamento Técnico na Área de Instalações Prediais	SUPAT
21. Avaliação de Desempenho	SUMAN
22. Técnicas de Arquivo	DERAD
23. Controle de Custos	DERAD
24. Cursos na Área de Treinamento e Desenvolvimento	SUAPE
25. Cursos na Área de Desenvolvimento Gerencial	SUAPE
26. Técnicas de Informação	BICEN
27. Sistema de Informações do Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Periódicas	BICEN
28. Indexação e Recuperação de Referências Bibliográficas	BICEN
29. Catalogação de Mapas e outros Materiais Cartográficos	BICEN
30. MVS - Estrutura e Lógica	SUPRO
31. MVS - Planejamento e Controle	SUPRO
32. MVS - Medições e Ajustes	SUPRO
33. MVS/TSO - Para Programadores de Sistema	SUPRO

34.	JES - Instalação	SUPRO
35.	OS/VS - VSAM Desenvolvimento de Aplicações	SUPRO
36.	MVS - Determinação de Problemas	SUPRO
37.	OS/VS VSAM Tópicos Avançados para Prog. de Sistemas	SUPRO
38.	Gerência de Projetos - Técnicas e Procedimentos	SUPRO
39.	OS/VS2 - MVS	SUPRO
40.	Otimização da Manutenção	SUPRO
41.	Planejamento e Controle da Manutenção	SUPRO
42.	Teleprocessamento	SUPRO
43.	Proteção de Sistemas Elétricos de Média e Baixa Tensão	SUPRO
44.	Sistemas de Ar Condicionado	SUPRO
45.	No-break	SUPRO
46.	Pesquisa Operacional Aplicada à Manutenção	SUPRO
47.	Prevenção de Perdas e de Acidentes de Trabalho na Proteção Contra Incêndios	SUPRO
48.	Sistemas de Telecomunicações	SUPRO
49.	Proteção Contra Incêndios por Sistemas de Hidrantes e Sprinklers	SUPRO
50.	Administração de Sistemas de Telecomunicações	SUPRO
51.	Rede Pert/CPM (Uso do Projeto)	SUPRO
52.	Gerência Operação e Comun. de Dados	SUPRO
53.	Componentes dos Sistemas Operacionais	SUPRO
54.	Como Implementar uma Segurança Efetiva em PD	SUPRO
55.	Gerência Efetiva na Área de Operações	SUPRO
56.	MVS Conveitos e Recursos	SUPRO
57.	MVS Operação de Consoles	SUPRO
58.	VSAM para Desenvolvimento de Aplicações	SUPRO
59.	OS/VS Codificação VSAM em Assembler	SUPRO
60.	Assembler - Codificação de Macros	SUPRO
61.	CICS/VS Codificação em Nível de Comando	SUPRO
62.	Administração e Operação de Sistemas de Teleprocessamento	SUPRO
63.	Auditoria e Controle em Processamento de Dados	SUPRO
64.	Planejamento Estratégico e Tático de Informática - Plano Diretor	DESUT
65.	Análise de Desempenho de Computadores	DESUT
66.	Microinformática/Microcomputadores	DESUT
67.	Processamento Distribuído/Sistemas Distribuídos	DESUT
68.	Processamento da palavra/Word Processing	DESUT
69.	Curso de Suporte Técnico IBM	DESUT



IBGE

TÍTULO

CONGRESSOS E ENCONTROS TÉCNICOS

JUSTIFICATIVA

A necessidade do IBGE se fazer presente em eventos significativos para a atualização e intercâmbio de seus profissionais tendo em vista o desenvolvimento institucional.

OBJETIVOS

Promover a participação de pessoas qualificadas em Congressos, Reuniões e Encontros Técnicos.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Projetos e Atividades: Congressos, Seminários, Encontros Técnicos e Reuniões para as quais serão encaminhados servidores.

Em anexo: Relação dos eventos solicitados.

FASES A SEREM EXECUTADAS NO EXERCÍCIO

- Processamento das solicitações
- Inscrição junto às instituições promotoras

OBSERVAÇÕES

Embora suprimidas as autorizações de afastamento para participação em conferências, congressos, visitas a instituições estrangeiras pelo Ofício-Circular 001/82, da SEPLAN, de 29.09.82, encontram-se listadas, em anexo, as solicitações apresentadas pelas áreas.

UNIDADES RESPONSÁVEIS

DETRE/DITOB

IMPLICAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS QUANDO PREVISÍVEIS

Cr\$ 4.766.000,00

CONGRESSOS, SIMPÓSIOS E ENCONTROS TÉCNICOS NO PAÍS
RIO DE JANEIRO

E V E N T O S

Á R E A

1.	XII Congresso Nacional de Recursos Humanos	SUAPE
2.	Congresso Brasileiro de Treinamento e Desenvolvimento	SUAPE
3.	XV Congresso Internacional de Fotogrametria e Sensoriamento Remoto	SUEGE DGC BICEN
4.	I Congresso Brasileiro de Defesa do Meio Ambiente	SUPREN
5.	Encontro Nacional de Estatísticos	SUESP
6.	IV Encontro da ABEP	SUESP SUEGE
7.	Reunião da ANPEC	SUESP SUEGE
8.	Encontro Nacional de Economistas	SUESP SUEGE
9.	Encontro Nacional de Econometristas	SUESP
10.	Reunião Íbero Americana de Amostragem	SUESP
11.	Reunião da ANPOCS	SUEGE
12.	Congresso Nacional de Sociólogos	SUEGE
13.	VII Simpósio Brasileiro de Alimentação e Nutrição	SUEGE
14.	Encontro Preparatório da ANPEC	SUEGE
15.	Encontro Preparatório da S.B.E.	SUEGE
16.	SEMICRO	DESUT

CONGRESSOS, SIMPÓSIOS E ENCONTROS TÉCNICOS NO PAÍS
UNIDADES FEDERATIVAS

E V E N T O S	Á R E A
1. XXXV Congresso da Soc. Botânica no Brasil	SUPREN
2. XXXIV Congresso Brasileiro de Geologia	SUPREN
3. Congresso Brasileiro de Cartografia	SUPREN
4. Congresso Brasileiro de Conservação do Solo	SUPREN
5. Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto	SUPREN
6. XI Congresso Brasileiro de Zoologia	SUPREN
7. Simpósio Nacional de Ecologia	SUPREN
8. IX Congresso Brasileiro de Entomologia	SUPREN
9. Simpósio Brasileiro de Hidrografia e Recursos Naturais	SUPREN
10. V Congresso Florestal Brasileiro	SUPREN
11. Congresso Nacional de Botânica	SUPREN
12. II Congresso Brasileiro de Essências Nativas	SUPREN
13. XXXVI Reunião Anual da SBPC	SUESP SUPREN SUEGE
14. II Congresso de Plantas Forrageiras Nativas	SUPREN
15. VII Simpósio sobre Cerrado	SUPREN
16. Simpósio Nacional de Probabilidade Estatística	SUESP
17. Congresso Nacional de Processamento de Dados - Feira de Informática	SUEGE SUESP
18. IV Congresso Nacional de Geógrafos	SUEGE
19. Reunião Bi-Anual da ABA	SUEGE
20. Congresso da Associação Brasileira de Geologia e Engenharia	SUEGE
21. Reunião do COMUT	BICEN
22. Reunião do Catálogo Coletivo Nacional	BICEN
23. Reunião da Comissão Brasileira de Proc. Técnicos	BICEN
24. 19. ^a Reunião da Comissão Latino-Americana da Federação Internacional de Documentação	BICEN
25. Congresso Nacional de Processamento de Dados - Feira de Informática	SUPRO DETAB SUSIS
26. X SEMISH	DESUT
27. Seminário de Gerência Operacional de CPD's	SUPRO

CONGRESSOS, SIMPÓSIOS E ENCONTROS TÉCNICOS
NO EXTERIOR

E V E N T O S

Á R E A

- | | | |
|----|---|--------|
| 1. | Congresso do International Statistics Institute | SUESP |
| 2. | Congresso da F.I.D. | BICEN |
| 3. | Congresso Internacional de Geografia | SUPREN |
| 4. | XIX International Symposium of Remote Sensing of Enviromment - ERIM | SUPREN |
| 5. | National Computer Conference | DESUT |



IBGE

TÍTULO

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO, ESPECIALIZAÇÃO E TECNOLOGIA AVANÇADA

JUSTIFICATIVA

A exigência que se impõe de propiciar a formação de técnicos e pesquisadores altamente capacitados para atender às necessidades do IBGE.

OBJETIVOS

Encaminhar servidores para cursos de pós-graduação e outros de especialização e de tecnologia avançada desenvolvidos por instituições especializadas, segundo os critérios que forem estabelecidos para o exercício de 1984.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Projetos e Atividades: Cursos e Estágios para os quais serão encaminhados servidores.
Em anexo: Relação dos cursos solicitados.

FASES A SEREM EXECUTADAS NO EXERCÍCIO

- Processamento das solicitações as normas vigentes
- Inscrição de candidatos junto às instituições do País, para os cursos de especialização
- Acompanhamento dos programas, de acordo com

OBSERVAÇÕES

Os cursos solicitados serão custeados através de bolsas de estudo ou pelo próprio servidor, com exceção dos cursos de especialização em Análise de Sistemas, solicitado pela DGC.

UNIDADES RESPONSÁVEIS

DETRE/DITOB

IMPLICAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS QUANDO PREVISÍVEIS

Cr\$ 2.000.000,00

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

CURSOS

ÁREA

NO PAÍS

1.	Mestrado em Hidrologia - UFRJ/COPPE	SUPREN
2.	Mestrado em Geografia - UFRJ	SUPREN
3.	Mestrado em Manejo Florestal - UFPR	SUPREN
4.	Mestrado em Planejamento Urbano Reg. - UERJ	SUPREN
5.	Mestrado em Ciência Florestal - Univ. Viçosa - MG	SUPREN
6.	Mestrado em Ecologia Animal - Univ. Brasília	SUPREN
7.	Mestrado em Agrária/Urbana - UFRJ	SUEGE
8.	Mestrado em Economia Setor Público - PUC	SUEGE
9.	Aperfeiçoamento em Agrária - Univ. Pelotas - RS	SUEGE
10.	Mestrado em Geodésia - UFPR	DGC
11.	Especialização em Análise de Sistema - PUC	DGC

NO EXTERIOR

1.	Doutorado em Ecologia - Cornell U. - EUA	SUPREN
2.	Doutorado em Saúde Pública - LSHTM - Londres	SUEGE
3.	Doutorado em Demografia - LSHTM - Londres	SUEGE
4.	Estágio em Estatística - Bureau of Census - EUA	SUPRO SUESP DESUT
5.	Aperfeiçoamento em Computação - J.I.C.A. - Japão	SUSIS
6.	Mestrado em Engenharia de Software - UCLA - EUA	DESUT



IBGE

TÍTULO

SEMINÁRIOS PROMOVIDOS PELO IBGE

JUSTIFICATIVA

A necessidade de promover o intercâmbio do corpo técnico do IBGE, assim como, de mantê-lo atualizado frente às realizações e inovações tecnológicas ocorridas nas diferentes áreas de pesquisa da organização.

OBJETIVOS

Promover e realizar Seminários e Encontros Técnicos com o concurso de especialistas internos e externos e com a participação de outras organizações ou profissionais interessados.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Projetos ou Atividades: - Seminários Internos de Intercâmbio Técnico-Profissional
Período de execução: março a novembro de 1984
Clientela estimada: 800 a 1000 servidores
- Ciclo de Palestras sobre Pesquisas Estatísticas, realizadas por órgãos externos
Período de realização: a ser definido
Clientela: DT/SUEGE

FASES A SEREM EXECUTADAS NO EXERCÍCIO

- Planejamento
- Execução
- Avaliação

OBSERVAÇÕES

As épocas previstas para definição, junto às áreas, dos assuntos dos Seminários de intercâmbio, são os meses de janeiro e junho.

UNIDADES RESPONSÁVEIS

DETRE/DITES

IMPLICAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS QUANDO PREVISÍVEIS

Cr\$ 293.000,00

1984

3.4 - PROJETOS/ATIVIDADES

DF/BICEN



IBGE

TÍTULO
 AQUISIÇÃO E REGISTROS DE MATERIAL BIBLIOGRÁFICO PARA COMPOR O ACERVO DA BIBLIOTECA CENTRAL CEN

JUSTIFICATIVA

É atribuição da Biblioteca Central garantir que os materiais a serem incorporados ao patrimônio bibliográfico do IBGE - adquiridos por compra, doação ou intercâmbio - recebam tratamento adequado segundo normas técnicas de biblioteconomia em vigor nacional e internacionalmente.

OBJETIVOS

A atividade de Aquisição e Registros tem por objetivo selecionar, adquirir, registrar, catalogar, classificar e preparar para empréstimo o material bibliográfico nas áreas de interesse do IBGE, a fim de manter o acervo organizado para consultas por parte dos usuários.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA

A atividade consiste na aplicação de normas biblioteconômicas para um controle, o mais satisfatório possível, de: (1) encomendas de livros e assinaturas de periódicos de editores nacionais e estrangeiros solicitados pelos órgãos do IBGE; (2) processos administrativos de pagamentos junto aos órgãos pertinentes da Diretoria de Administração; (3) órgãos e respectivas publicações com que o intercâmbio é mantido; (4) duplicatas para elaboração de listas e respectiva distribuição; (5) recebimento de livros e periódicos adquiridos; (6) catalogação-na-fonte e atribuição de ISBNs e ISSNs aos livros e periódicos publicados pelo IBGE; (7) publicações recebidas para as tarefas de registro patrimonial, descrição bibliográfica, definição de assuntos e preparação para empréstimo; (8) informações catalográficas de um modo geral para manutenção de diversos fichários; (9) folhas-de-entrada, listagens e fichas decorrentes da implantação do Sistema CALCO; (10) informações bibliográficas para elaboração de obras de referência para fins de impressão.

FASES A SEREM EXECUTADAS NO EXERCÍCIO

- Seleção	- Registro	- Preparação para empréstimo
- Compra	- Catalogação e classificação	- Participação na rede de bibliotecas do Sistema CALCO da Fundação Getúlio Vargas
- Intercâmbio	- Preenchimento de formulários CALCO	
- Doação	- Revisão de relatórios de computador	

OBSERVAÇÕES**UNIDADES RESPONSÁVEIS**

Biblioteca Central (BICEN) - Dep. Aquisição e Registros (DEARE) - Div. Aquisição e Intercâmbio (DIDAI) - Div. Catalogação e Classificação (DICAC)

IMPLICAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS QUANDO PREVISÍVEIS

Cr\$ 29.900.000,00 (Vinte e nove milhões e novecentos mil cruzeiros)



IBGE

TÍTULO

DOCUMENTAÇÃO E REFERÊNCIA NA BIBLIOTECA CENTRAL

JUSTIFICATIVA

É atribuição da Biblioteca Central a manutenção do acervo bibliográfico do IBGE, de forma a que o conteúdo científico e técnico dos livros, folhetos, mapas, periódicos, microformas, etc. esteja sempre disponível para todos os usuários que recorrem à Biblioteca, à procura de informações necessárias a seus estudos e pesquisas.

OBJETIVOS

Esta atividade tem por objetivo responder aos pedidos dos usuários através do atendimento pessoal, por telefone e/ou por correspondência, utilizando-se para tanto de todos os tipos de documentos existentes no acervo da BICEN, bem como de recursos bibliográficos de outras entidades congêneres, do país e do exterior.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Esta atividade consiste em: (1) controlar as coleções de material monográfico (livros, folhetos, etc.), periódico (revistas, anuários, etc.), cartográfico (mapas, atlas, etc.) e micrográfico (microfilme, microfichas, etc.), através da conservação dos documentos (restauração, encadernação e microfilmagem) e da realização de inventários; (2) promover e controlar o empréstimo a técnicos do IBGE e entre-bibliotecas; (3) efetuar levantamentos bibliográficos nas áreas de atuação do IBGE; (4) controlar e manter em dia os fichários de consulta dos leitores; (5) atender e orientar os pedidos de informação bibliográfica, de cópias xerográficas ou de microformas, etc. formulados pelos usuários do IBGE e externos; (6) elaborar obras de referência para fins de impressão.

FASES A SEREM EXECUTADAS NO EXERCÍCIO

- | | |
|---|-------------------------------------|
| - Recebimento dos pedidos de livros, de periódicos e de cópias | - Controle do material encadernado |
| - Atendimento através de orientação e consultas | - Controle do material restaurado |
| - Pedidos de empréstimo a outras bibliotecas | - Controle do material microfilmado |
| - Empréstimo aos técnicos do IBGE e a outras bibliotecas | - Manutenção do acervo |
| - Controle dos pedidos de cópias xerográficas ou de microformas | - Manutenção dos catálogos |
| | - Inventário anual das coleções |

OBSERVAÇÕES**UNIDADES RESPONSÁVEIS**

Biblioteca Central (BICEN) - Dep. Documentação e Referência (DEDER) - Div. Documentação Arquivo Técnico (DIDAT) - Div. Referência e Circulação (DIRCI)

IMPLICAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS QUANDO PREVISÍVEIS

Por conta da verba de Pessoal da Diretoria de Administração



IBGE

TÍTULO

INFORMAÇÕES CORRENTES E ESPECIAIS NA BIBLIOTECA CENTRAL

JUSTIFICATIVA

É atribuição da Biblioteca Central disseminar informações nas áreas de atuação do IBGE, que sejam úteis aos usuários que necessitam não só informações bibliográficas, mas também informações estatísticas.

OBJETIVOS

Esta atividade tem por objetivo a disseminação de informações bibliográficas através de publicações periódicas que divulgam o acervo da Biblioteca Central, bem como informações estatísticas, através de atendimento a pedidos específicos provenientes do IBGE e de outros órgãos do Brasil e do exterior.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Esta atividade consiste em: (1) selecionar documentos e elaborar resumos para a publicação do Boletim Bibliográfico trimestral; (2) selecionar periódicos e reproduzir seus sumários para a publicação mensal dos Sumários de Periódicos Correntes; (3) organizar o material para a publicação mensal da Lista de Novas Aquisições; (4) atender os pedidos de informações estatísticas formulados pessoalmente, por telefone e por correspondência; (5) preencher com dados sobre o Brasil, os questionários recebidos de órgãos do exterior, especialmente os da Nações Unidas e suas agências; (6) compilar e prestar informações sobre os municípios e distritos brasileiros; (7) realizar trabalhos de reprografia.

FASES A SEREM EXECUTADAS NO EXERCÍCIO

- Seleção do material que compõe o Boletim Bibliográfico, os Sumários de Periódicos Correntes e a Listas de Novas Aquisições
- Preparação dos originais dessas publicações para impressão
- Recebimento de pedidos de usuários diversos
- Pesquisa e atendimento aos pedidos de informações

OBSERVAÇÕES**UNIDADES RESPONSÁVEIS**

Biblioteca Central (BICEN) - Dep. de Informação (DEDIN) - Div. Informações Correntes (DICOR) - Div. Informações Especiais (DINES)

IMPLICAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS QUANDO PREVISÍVEIS

Por conta de verba de Pessoal da Diretoria de Administração



IBGE

TÍTULO

PUBLICAÇÕES DA BIBLIOTECA CENTRAL

JUSTIFICATIVA

É atribuição da Biblioteca Central disseminar as informações contidas em seu acervo da maneira mais ampla possível, de forma a torná-las acessíveis a maior número de usuários.

OBJETIVOS

Este projeto tem por objetivo a compilação de informações bibliográficas de maneira a que sejam organizadas em forma de publicação para distribuição e consultas por parte dos usuários, a fim de que os mesmos tenham conhecimento dos documentos existentes no acervo da Biblioteca Central.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Este projeto consiste em: (1) compilação de dados bibliográficos; (2) sua organização em forma de corpo da obra e respectivos índices; (3) preparação de originais e editoração; (4) revisão de provas; (5) distribuição aos usuários apropriados. Estas tarefas serão realizadas para a impressão das seguintes publicações: Catálogo das obras raras existentes no acervo da BICEN; Mapas e outros materiais cartográficos na Biblioteca Central do IBGE, vol 2; Bibliografia Brasileira de Geografia 1951-1980; Guia de fontes de informação em Cartografia; Periódicos Correntes na Biblioteca Central do IBGE, 2a. edição; Monografias e periódicos editados pelo IBGE; Evolução administrativa dos municípios brasileiros.

FASES A SEREM EXECUTADAS NO EXERCÍCIO

- | | | |
|-------------------------------|-----------------------------|----------------|
| - Compilação das informações | - Datilografia de originais | - Distribuição |
| - Organização das informações | - Editoração | |
| - Elaboração de índices | - Impressão | |

OBSERVAÇÕES**UNIDADES RESPONSÁVEIS**

Biblioteca Central (BICEN)
Dep. Aquisição e Registros (DEARE)
Dep. Documentação e Referência (DEDER)
Dep. de Informação (DEDIN)

IMPLICAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS QUANDO PREVISÍVEIS

Por conta do Centro de Serviços Gráficos da Diretoria de Administração



IBGE

TÍTULO
AUTOMAÇÃO DA CATALOGAÇÃO DE LIVROS E PERIÓDICOS (SISTEMA CALCO) DA BIBLIOTECA CENTRAL

JUSTIFICATIVA

É atribuição da Biblioteca Central manter seu acervo organizado para que as informações contidas nas coleções de livros, folhetos e periódicos estejam sempre acessíveis aos usuários que as necessitam para seus trabalhos e pesquisas.

OBJETIVOS

O objetivo deste projeto é acelerar os métodos de organização do acervo através do uso de um sistema automático - o Sistema CALCO (Catalogação Legível por Computador), desenvolvido pela Fundação Getúlio Vargas - para processamento rápido dos dados relativos a livros, folhetos e periódicos catalogados e classificados na Biblioteca Central.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Este projeto consiste em: (1) pesquisas nos catálogos da Biblioteca Central, da Library of Congress e da rede de bibliotecas do Sistema BIBLIODATA/CALCO; (2) catalogação e classificação de livros, folhetos e periódicos de acordo com normas técnicas de biblioteconomia vigentes nacional e internacionalmente - Código de Catalogação Anglo-Americano, Descrição Bibliográfica Padronizada Internacional para Livros e Publicações Seriadas e Classificação Decimal Universal; (3) preenchimento de formulários CALCO para perfuração em cartões IBM e tratamento no Centro de Processamento de Dados da Fundação Getúlio Vargas; (4) recebimento de relatórios de computador para conferência visual; (5) controle de etiquetas e fichas produzidas pelo computador; (6) preparação das publicações para empréstimo; (7) distribuição de fichas para os diversos catálogos da Biblioteca Central e das bibliotecas setoriais; (8) participação em reuniões técnicas da rede de bibliotecas do Sistema.

FASES A SEREM EXECUTADAS NO EXERCÍCIO

- | | |
|--|---------------------------------------|
| - Pesquisas prévias à catalogação e classificação | - Revisão de listagens |
| - Catalogação e classificação de livros e periódicos | - Controle dos subprodutos do Sistema |
| - Preenchimento de formulários CALCO | tema |

OBSERVAÇÕES**UNIDADES RESPONSÁVEIS**

Biblioteca Central (BICEN)
Dep. Aquisição e Registros (DEARE)
Div. Catalogação e Classificação (DICAC)
Div. Aquisição e Intercâmbio (DIDAI)

IMPLICAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS QUANDO PREVISÍVEIS

Cr\$ 6.600.000,00 (seis milhões e seiscentos mil cruzeiros)



IBGE

TÍTULO

AUTOMAÇÃO DE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (SISTEMA SABER) DA BIBLIOTECA CENTRAL

JUSTIFICATIVA

É atribuição da Biblioteca Central assegurar o acesso rápido das informações contidas em seu acervo aos usuários, pois essas informações contribuem para o aperfeiçoamento dos trabalhos, estudos e pesquisas que se realizam no IBGE.

OBJETIVOS

Este projeto tem por objetivo acelerar os procedimentos de registro, tratamento, recuperação e disseminação pelo computador de referências bibliográficas e respectivos resumos de publicações existentes no acervo da Biblioteca Central.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Este projeto consiste na definição, testes, operacionalização e implantação do Sistema SABER (Sistema de Armazenamento e Busca de Referências Bibliográficas), que será resultado de: (1) reuniões frequentes de um analista de sistemas da SUEGE com a equipe da Biblioteca Central ligada às tarefas de compilação de referências e elaboração de resumos; (2) elaboração de formulários de entrada de dados; (3) elaboração dos formatos e programas de computador; (4) primeiros testes e respectivas correções e alterações; (5) emissão de listagens e respectivas revisões; (6) elaboração do manual do usuário; (7) implantação e operacionalização do sistema; (8) emissão de listagens definitivas para produção automática dos originais para impressão do Boletim Bibliográfico.

FASES A SEREM EXECUTADAS NO EXERCÍCIO

- Reuniões para definições dos elementos do sistema - Implantação
- Preparação da documentação necessária ao desenvolvimento do sistema
- Testes, revisões, alterações, correções

OBSERVAÇÕES**UNIDADES RESPONSÁVEIS**

Biblioteca Central (BIÇEN) - Dep. Informação (DEDIN) - Div. Informações Correntes (DICOR) Superint. Estudos Geográficos e Socio-Econômicos (SUEGE) - Div. Desenvolvimento Metodológico (DIDEM)

IMPLICAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS QUANDO PREVISÍVEIS

Por conta da Diretoria Técnica e da Diretoria de Informática



IBGE

TÍTULO

RESTAURAÇÃO DE OBRAS RARAS DO ACERVO DA BIBLIOTECA CENTRAL

JUSTIFICATIVA

É atribuição da Biblioteca Central conservar as obras de seu acervo de forma a que seu conteúdo esteja sempre disponível aos usuários que recorrem à Biblioteca em busca das informações que necessitam para estudos históricos nas áreas de atuação do IBGE.

OBJETIVOS

Este projeto tem por objetivo a preservação das obras ditas raras por se tratarem de publicações muito antigas e das quais poucos exemplares existem no país, e que estão em grau adiantado de deterioração devido a excesso de manuseio e falta de conservação.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Este projeto consiste em: (1) seleção, entre as publicações existentes no acervo, das que são as mais antigas que estejam de tal forma deterioradas a ponto de necessitarem trabalho especializado de restauração; (2) gestões administrativas para a contratação de técnico restaurador para a prestação de serviços; (3) controle e exame do material entregue e recebido, devidamente restaurado e reencadernado.

FASES A SEREM EXECUTADAS NO EXERCÍCIO

- Seleção de obras raras
- Contratação de serviços de técnicos de notória especialização
- Entrega e recebimento de obras raras restauradas e reencadernadas

OBSERVAÇÕES

UNIDADES RESPONSÁVEIS

Biblioteca Central (BICEN)
Dep. Documentação e Referência (DEDER)

IMPLICAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS QUANDO PREVISÍVEIS

Cr\$ 1.555.800,00 (um milhão quinhentos e cinquenta e cinco mil e oitocentos cruzeiros)



IBGE

TÍTULO

MICROFILMAGEM DE DOCUMENTOS DA BIBLIOTECA CENTRAL

JUSTIFICATIVA

É atribuição da Biblioteca Central conservar o seu acervo de tal forma que os documentos sejam não só preservados, mas também apresentados de maneira a facilitar seu acesso ao usuário, sendo a microforma uma dessas maneiras.

OBJETIVOS

Este projeto tem por objetivo preservar e facilitar a disseminação de informações existentes nos documentos da Biblioteca Central, através da sua microfilmagem e disponibilidade em microformas, o que permite a consulta nas máquinas leitoras-copiadoras e reprodução em papel ou em microfilmes e microfichas.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Este projeto consiste em: (1) seleção das obras raras e outras a serem microfilmadas; (2) seleção das coleções de periódicos e seriados a serem microfilmados; (3) organização das Informações Básicas municipais de 1984, para microfilmagem; (4) organização da documentação e legislação municipal para microfilmagem; (5) controle do material enviado para microfilmagem; (6) controle e revisão do material microfilmado; (7) organização das microformas nos respectivos arquivos.

FASES A SEREM EXECUTADAS NO EXERCÍCIO

- Seleção dos documentos a serem microfilmados
- Organização dos documentos a serem microfilmados
- Controle da remessa de documentos para microfilmagem
- Recebimento e revisão das microformas

OBSERVAÇÕES

UNIDADES RESPONSÁVEIS

Biblioteca Central (BICEN)
Dep. Documentação e Referência (DEDER)
Dep. de Informação (DEDIN)

IMPLICAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS QUANDO PREVISÍVEIS

Cr\$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros)



IBGE

TÍTULO

AUTOMAÇÃO DA AQUISIÇÃO E EMPRÉSTIMO (SISTEMA AQUEM) DA BIBLIOTECA CENTRAL

JUSTIFICATIVA

É atribuição da Biblioteca Central compor um acervo de diversos tipos de publicações que venham contribuir para o aumento dos conhecimentos dos técnicos do IBGE, resultando no melhor desempenho de seus trabalhos, estudos e pesquisas.

OBJETIVOS

Este projeto tem por objetivo racionalizar e acelerar os procedimentos técnico-administrativos efetuados no controle das atividades de aquisição, compra e intercâmbio de publicações que compõem o acervo da Biblioteca Central, bem como de empréstimo dessas publicações aos técnicos do IBGE.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Este projeto consiste no desenvolvimento de um sistema - o Sistema AQUEM (Sistema de Aquisição e Empréstimo) - que resultará de: (1) reuniões frequentes de um analista de sistemas da Diretoria de Informática com a equipe da Biblioteca Central ligada às tarefas de aquisição e empréstimo; (2) elaboração de formulários de entrada de dados; (3) elaboração dos formatos e programas de computador; (4) primeiros testes e respectivas correções e alterações; (5) emissão de listagens e respectivas revisões; (6) elaboração dos respectivos manuais dos usuários; (7) implantação e operacionalização do sistema.

FASES A SEREM EXECUTADAS NO EXERCÍCIO

- Reuniões para definições dos elementos do sistema - Implantação
- Preparação da documentação necessária ao desenvolvimento do sistema
- Testes, revisões, alterações, correções

OBSERVAÇÕES**UNIDADES RESPONSÁVEIS**

Biblioteca Central (BICEN) - Dep. Aquisição e Registros (DEARE) - Div. Aquisição e Intercâmbio (DIDAI) - Dep. Documentação e Referência (DEDER) - Div. Circulação e Referência (DIRC) - DI/Superint. Sistemas (SUSIS) - Dep. Sistemas Administrativos (DESIA)

IMPLICAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS QUANDO PREVISÍVEIS

Por conta da Diretoria de Informática



IBGE

TÍTULO

AUTOMAÇÃO DA EVOLUÇÃO ADMINISTRATIVA DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS E DIVISÃO TERRITORIAL DO BRASIL

JUSTIFICATIVA

É atribuição da Biblioteca Central prestar informações relativas às alterações territoriais ocorridas no quadro municipal e distrital do país, a fim de atender pedidos de usuários provenientes do IBGE e de outros órgãos.

OBJETIVOS

Este projeto tem por objetivo racionalizar e sistematizar as informações sobre a criação, instalação, limites e alterações toponímicas dos municípios e distritos brasileiros, desde o século XVI, até a presente data, com vistas ao desenvolvimento de um sistema para disseminação dessas informações sob formas variadas (atendimento a pedidos, publicações, etc.).

DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Este projeto consiste em: (1) organização e complementação dos arquivos de documentos e atos legais referentes aos municípios brasileiros; (2) recebimento de documentos pertencentes de outros setores do IBGE (DIATA da SUEGE/DT, DITEL da SUESP/DT e DIMAM da SUCAR/DGC); (3) obtenção de legislação existente na Biblioteca Nacional; (4) preparação dos documentos para microfilmagem; (5) reuniões com um analista de sistemas da Diretoria de Informática com a equipe da Biblioteca Central ligada às tarefas das informações municipais; (6) elaboração de formulários de entrada de dados; (7) elaboração dos formatos e programas de computador; (8) primeiros testes e respectivas correções e alterações; (9) emissão de listagens e respectivas revisões; (10) elaboração do manual do usuário; (11) implantação e operacionalização do sistema; (12) recuperação para publicação dos volumes da Evolução Administrativa dos Municípios Brasileiros e da Divisão Territorial do Brasil.

FASES A SEREM EXECUTADAS NO EXERCÍCIO

- Reuniões para definições dos elementos do sistema
- Preparação da documentação necessária ao desenvolvimento do sistema
- Testes, revisões, alterações, correções
- Implantação

OBSERVAÇÕES**UNIDADES RESPONSÁVEIS**

Biblioteca Central (BICEN)
Dep. Informação (DEDIN)
DI/Superintendência de Sistemas (SUSIS)
Dep. Sistemas Administrativos (DESIA)

IMPLICAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS QUANDO PREVISÍVEIS

Por conta da Diretoria de Informática